ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 288

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

## Telegrammas

### Officiaes

RIO DE JANEIRO, 16 de Dezembro.
Ao Governador do Estado.
Recife.

Subsistindo razões de ordem publica que determinaram primeiro adiamento, foram adiadas para 1.º de Março proximo vindouro eleições federaes deputados e senadores.

Saudações.

*Ministro do Interior.*

RIO DE JANEIRO, 17 de Dezembro.
Ao Governador do Estado.
Recife.

Situação continúa sem alteração. Estudantes republicanos organisam aqui mais um batalhão patriotico, que terá nome glorioso de Benjamim Constant.

Saudações.

*Ministro do Interior.*

NATAL, 15 de Dezembro de 1893.
Ao Governador do Estado.
Recife.

Sinceramente devotados á Republica, que defenderão com absoluta intransigencia, os norte-rio-grandenses receberam com a mais andas afronta aos brios nacionaes os intuitos restauradores que desnaturados brazileiros vergonhosamente ousaram manifestar.

Com elles o governo aqui está no seu posto decidido á todos os sacrificios afim de manter illesa a nossa patria.

De todos os pontos do Estado, onde reina inteira paz, chegam-me as mais significativas manifestações neste sentido.

Saúdo-vos.

*Pedro Velho,*
Governador.

MACEIO', 16 de Dezembro de 1893.
Ao Governador do Estado.
Recife.

A traiçoeira tentativa de restauração monarchica, que revolucionarios pozeram evidente pela voz do contra-almirante Saldanha da Gama, não encontrará echo em Alagôas, que está disposta á todos os sacrificios na defeza da Constituição e da Republica.

Saudações.

*Bezouro,*
Governador.

ARACAJU', 18 de Dezembro de 1893.
Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

Acabo de dirigir ao Marechal Presidente da Republica o telegramma seguinte:

« Manifesto Saldanha não sorprehendeu-me.

« A sua neutralidade indecente, em harmonia com suas crenças politicas, deixavam claramente determinado seu procedimento futuro.

« Não podia chegar occasião mais propria para revellar seu caracter de fidalgo traiçoeiro.

« Não obstante declarar ser soldado sempre prompto á cumprir ordens das autoridades, afastado das lutas politicas, hypocritamente conseguio ganhar a confiança dos brazileiros.

« Depois da posição assumida pela revolta da armada fiquei o considerando máo brazileiro, inimigo rancoroso das instituições republicanas, e portanto merecedor do castigo da expulsão do territorio brazileiro em beneficio da Republica.

« Agora que as posições já estão definidas, cumpre-me repetir-vos que, emquanto estiver no poder, Sergipe não dará guarida á tão vis inimigos da patria, e estará sempre prompto a defender a santa causa da Republica.

Saudações.

*Calasans,*
Presidente.

VICTORIA, 16 de Dezembro de 1893.
Exm. Dr. Governador.
Recife.

A noticia do manifesto monarchista Saldanha da Gama nenhuma adhesão aqui provocou.

Com enthusiasmo adherimos vossa attitude perante os inimigos da patria. Estemos a vossa disposição para a defesa da Republica.

Saudamo-vos.

Promotor publico—*Victorio Nery da Silva Filho.*

Delegado de policia—*João de Deus.*

Collector—*Alexandre de Hollanda.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1893

### O Manifesto Saldanha

O telegramma official, que ante hontem publicamos, firmado pelo Sr. Ministro do Interior, dá a exacta medida do valor do Manifesto, que, para justificar a sua activa intervenção nas tristes e deploraveis occurrencias que desde 6 de Setembro se desenrolam no Rio de Janeiro entendeu dirigir ao paiz o contra-almirante Saldanha da Gama, cuja suposta neutralidade a ninguem havia illudido.

Esse Manifesto é francamente monarchico, não obstante o seu signatario procurar ainda n'elle evidenciar uma certa neutralidade, quando recorre á consulta da vontade nacional para que diga ella solemnemente, sob sua responsabilidade, qual a forma de instituição sob que deseja envolver os seus gloriosos destinos.

Mera tactica de guerra politica, esse appello ao povo chega a ser grotescamente ridiculo, maximé sendo precedido da formal declaração de que «a logica assim como a justiça dos factos autorisaria que se *procurasse á força das armas repor o Governo de Brazil* onde estava á 15 de Novembro de 1889 quando, n'um momento de sorpreza e estupefacção nacional, *elle foi conquistado por uma sedição militar do que o actual governo não é senão uma continuação.*»

Tal affirmativa pecca rigorosamente pela falsidade do conceito. Se foi uma revolta militar que determinou a queda das instituições que vigoravam em 18 de Novembro de 1889 e a sua substituição pelas formas democraticas de governo essa revolta nem foi uma sorpreza, nem veio n'um momento de estupefacção nacional, porquanto desde annos antes eram patentes os profundos desgostos, as demonstrações hostis ao governo monarchico pelo exercito e pela armada e o sentimento geral do paiz era uma energica consubstanciação da aspiração democratica, inspirada por uma propaganda activa no sentido republicano, e pela crença que se arraigara no espirito do povo de que a Monarchia seria impotente para debellar os grandes males resultantes de *50 annos de máos governos*, na phrase expressiva do finado D. Pedro de Alcantara.

Que taes eram os sentimentos do paiz á 15 de Novembro de 1889, provam n'o sobejamente o que se passou então e o que occorreu depois. A dynastia reinante não encontrou em seu apoio um só esteio; fez-se-lhe o vacuo em derredor, evitando-a até os seus mais *leaes* servidores, como era o Sr. contra-almirante Saldanha da Gama; e os aulicos, até mesmo elles, que só se mostravam taes por amor de suas conveniencias, desampararam o desmoronado throno, sem se preoccuparem ao menos com o velho monarcha.

Por que assim foi? Evidentemente por que não a sorpreza nem a estupefacção nacional, mas sim a intima consciencia do paiz, contraria ao regimen extincto, tinha lavrado de ante-mão o decreto da proclamação da Republica, e apenas ia tolerando o velho Imperador por deferencia á sua propria velhice, ao seu estado morbido e a sua bondade de coração, de todo ponto inegavel.

Era, porem, a crença geral e uniforme de um ao outro extremo do paiz que com o reinado de D. Pedro de Alcantara, terminaria o Imperio. Ninguem queria o 3º reinado, e, á despeito da sancção dada a lei de 13 de Maio de 1888 pela Princeza Izabel, então regente,—acto que pareceu dever angariar lhe sympathias—o certo é que proseguiram, com mais afinco talvez, as antipathias que desde muito dominavam no povo pela herdeira presumptiva da corôa, principalmente pelo facto de ser ella esposa do Sr. Conde d'Eu, Orleães de nascimento, que tinha e tem requintados todos os grandes defeitos e vicios da sua raça mal afamada.

Assim, estando o povo brazileiro, e com elle todas as classes conservadoras, divorciado dos sentimentos monarchicos, quando, á 15 de Novembro de 1889, foi proclamada a Republica; á que vem dizer-se que houve sorpreza e estupefacção nacional n'esse momento? Dizendo-o só teve um fim o Sr. Saldanha da Gama, justificar o appello á vontade nacional.

Essa vontade, porém, já está sobejamente manifestada pelos legitimos orgãos da opinião. A grande maioria, a quasi unanimidade da imprensa de todos os Estados é francamente republicana; o eleitorado brasileiro, com raras excepções, é tambem republicano, como fazem prova as eleições havidas de 1889 para cá, em todos os Estados; o exercito e a maioria da armada nacional commungam igualmente os mesmos sentimentos.

A que, viria, pois, a consulta? Se fosse ella possivel, daria o mais eloquente testemunho em pró da Republica. Mas, não é possivel fazer tal consulta nos termos propostos, por quanto nem o Sr. Saldanha da Gama tem qualquer competencia para o myster, nem se pode admittir, diante das provas existentes e accumuladas em 4 annos de regimen republicano, que sejam postos em duvida os sentimentos do paiz.

Demais, se é preciso uma consulta á Nação, ella impõe-se legal e logicamente por occasião das proximas eleições. Brevemente terá o eleitorado de eleger a nova Camara dos Deputados da União e um terço da dos senadores, e em Março vindouro terá de votar para Presidente da Republica. São essas as oportunidades para as manifestações; e nós temos a robusta crença de que de taes manifestações nas urnas sahirá impolluta e triumphante a idéa republicana.

Ainda, por esse lado, portanto, o Manifesto do contra-almirante Saldanha da Gama se nos afigura sem valor. A indicada consulta visou um alvo: pela sua propria inexequibilidade, tornar necessario « *á força das armas repôr o governo do Brazil onde estava á 15 de Novembro de 1889.* »

E' bem de ver, porém, que será empreza louca essa do Sr. Saldanha da Gama. Todo o exercito nacional, a maioria da armada, as milicias civicas, os batalhões patrioticos, todo o povo brasileiro opôr-se-ha, e já se tem oposto, á tão vil emprehendimento.

E' em vão que o contra-almirante, que se pôs á testa da revolta de uma parte da armada, desfralda o pavilhão monarchico, assim se revellando de todo um traidor de altos coturnos. «O exercito que, como diz o Manifesto se está batendo com a sua proverbial bravura » fal-o pela Republica e pela patria; e ha de continuar a fazel-o, ajudado por toda a Nação, porque tal é a sua honra e o seu dever, e demais os seus sentimentos medem se pela mesma craveira dos do povo, de onde sahio esse exercito, que põe a patria acima de quasquer interesses dynasticos.

Todo o exercito, como toda a Nação, ha-te atirar á face do Sr. Saldanha da Gama o epitheto infamante de—traidor, vendido aos interesses bragantinos e orleanistas,—e ha-de dar-lhe caça sem treguas, afim de, por meio de um castigo severo aos revoltosos de seu commando, esmagar de vez os pronunciamentos rebeldes e sobre tudo as investidas monarchicas.

Assim nos pronunciando somos consequentes com a nossa attitude á 15 de Novembro de 1889: somos pela Republica, e temos a inabalavel convicção de que o paiz quer esse regimen politico, que, á despeito dos erros commettidos, em quatro annos de existencia tem-n'o feito progredir mais do que os *cincoenta annos de máos governos* do finado D. Pedro d'Alcantara.

## PARTE OFFICIAL

### Questura Policial

2ª Secção—N. 281. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 16 de Dezembro de 1893.

Sr Dr. Governador. Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Albino José de Sant'Anna e Francisco Vieira da Silva, remettidos pelo subdelegado de Goyanna como vagabundos; João Fernandes Teixeira, remettido pelo subdelegado do 1º districto de S. José como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Bemvenuto Octaviano Barbosa Reis e Floriano Ferreira, este por embriaguez e aquelle como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Carlota Francisca de Sá e Albuquerque e Julia Gomes dos Santos, por offensa á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Severino Joaquim dos Santos e Maria Joaquina da Luz, para averiguações policiaes.

— Hontem, por volta de 6 1/2 horas da tarde, foi ferido gravemente, no peito esquerdo, em uma taverna pertencente a Bernardino Antonio de Souza & C., na estrada dos Coqueiros, do districto do Arraial, o individuo de nome Vicente José da Annunciação, conhecido por Vicente Grande.

O subdelegado do districto do Arraial tomando conhecimento do facto deu as necessarias providencias afim de ser o ferido transportado para o Hospital Pedro II, onde foi hoje vistoriado e procede á outras diligencias contra o autor do crime, que foi, segundo declarou o offendido, o individuo de nome José Joaquim do Rego Barros, conhecido por Zumba do Macaco.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram entregues aos negociantes Henr Fouqueau, uma caixa contendo 12 garrafas de Syphon e a Albino José de Andrade Lima, um sacco com a marca Tadiruçú, pesando 75 k los de assucar branco pertencente ao Sr. do engenho Tapiruçú, do municipio da Escada e que fôra furtado do poder de Albino e apprehendido por aquella autoridade na casa de Antonio da Costa Teixeira, conforme tratei em minha parte de 16 do corrente.

A mesma autoridade fez hontem remessa ao Dr. 1º promotor publico dos autos de perguntas feitas aquelles Senhores, bem como do respectivo termo de entrega.

— Pelo delegado do municipio de Goyanna foram remettidas ao respectivo Dr. promotor publico as diligencias policiaes a que procedeu ex-officio contra o individuo José Gonçalves, por crime de rapto e deflloramento de uma menor indigente moradora no engenho Itapirema de Baixo daquelle municipio.

Ao juiz do districto respectivo, a cuja disposição se acha preso José Gonçalves, foi feita a competente communicação.

— Pelo delegado de Barreiros foi hontem preso na Usina Caraçú daquelle municipio, o individuo de nome Manoel Francisco de Carvalho, criminoso de morte no municipio do Rio Formoso, para onde tem de ser remettido.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O questor,
*Julio de Mello Filho.*

2ª Secção—N. 283—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, Manoel Ferreira dos Santos e Antonio Martins da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Castriciano José Barboza, á minha disposição, como desordeiro; e Severina Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Juvencio Duarte de Carvalho, por crime de espancamento; Juvina Maria dos Prazeres, por offensas a moral publica; Secundino Pedro de Alcantara, por disturbios, á minha disposição; João Manoel Medana, Laffale, José de Sant'Anna e Vicente José de Lima, por embriaguez; Justiniana Veronica Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Francisco dos Santos, como gatuno, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Francisco Luiz do Espirito Santo e Manoel Vicente do Nascimento, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, José Ferreira dos Santos, á minha disposição, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do Arrayal que hontem ás 7 horas da noite, no lugar Jacaré pertencente ao 2º districto da Graça, foi Sebastiana Maria da Conceição ferida com uma faca pelo individuo de nome José Francisco dos Santos, que se achava com um outro de nome Zacarias Gomes da Silva, na occasião em que ella ia acompanhada do seu irmão Joaquim Mendes da Annunciação.

Sendo o offensor perseguido pelo clamor publico foi preso naquelle districto e entregue aquella autoridade, que immediatamente fel-o apresentar ao subdelegado do 3º districto da Graça para, lavrando o competente auto de flagrancia, proceder nos termos da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor.
*Julio de Mello Filho.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1893

Manoel Joaquim Pereira, Romão José da Silva Marques, Francisco Gaspar de Pinho. — A' 1ª secção para os devidos fins.

João José Ferreira, Alfredo Baptista de Sá, Adolpho Martins do Rio.—Informe a 1ª secção.

José Rodrigues Pinto Ferreira.—Certifique-se.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Dinamarca

Copenhague festejou ha pouco o quatricentesimo anniversario do facto de haver-se tomado a capital da Dinamarca.

Foi em 15 de Outubro de 1443 que Christiano III transferio a sua residencia de Koskilde para Copenhague.

#### Suecia e Noruega

Desmente-se a noticia da entrada da Suecia para a triplice a alliança

« O Wordensgang » de Christiania escreve:

« Com o fim de supprir o conhecimento deficiente e incorrecto das leis constitucionaes da Noruega, e das relações entre a Suecia e Noruega, mesmo entre os politicos estrangeiros eminentes, como ainda ha pouco ficou demonstrado nas palavras do Sr Gladstone durante os debates do «Home Rule» na Camara dos Communs, o principal orgão do partido radical na Noruega recorreu a idéa nova de publicar em inglez, em um dos seus ultimos numeros, um artigo de fundo de quatro columnas, com o titulo de «Noruega e Suecia.»

Esse artigo, ardentemente escripto por um norueguez, é uma exposição sobria e justa do ponto de vista radical das questões ostensivamente em discussão entre os dous reinos, a saber, a administração dos negocios consulares e diplomaticos, mas omittio intelizmente de fazer qualquer menção dos aspectos mais graves de um conflicto que os amigos politicos do « Wortensgang » são os primeiros a declarar que só podem desapparecer com a separação.

Apezar de tantos artigos, discursos e deliberações radicaes em favor da dissolução da União, o «Wordensgang» repelle com indignação a «infame allegação de que a sua independencia se faça com o auxilio da Russia.

#### Bulgaria

O tribunal da relação de Tirnovo condemnou a tres annos de prisão o metropolista Clément, mas decidio pedir ao principe, que commute a penna em deportação.

#### Grecia

A camara dos deputados suspendeu os respectivos trabalhos por 8 dias

A opinião acolhe favoravelmente o Sr. Tricoupis, apesar da opposição dos jornaes.

A lista do ministerio devia ser submettida ao throno no dia 11, e comprehende, além do Sr. Tricoupis, os Srs. Bomfidis, no interior, Stephonod, na justiça, e Pitoua nos negocios estrangeiros.

— Consta que o almirante Avelino entabolara negociações preliminares com o governo helenico relativamente a uma estação para a esquadra russa.

Será escolhido, ao que se diz, um porto entre Milone e Navarino.

#### Russia

Por uma recente deliberação do estado maior da armada, todos os navios de guerra de construcção anterior a 1885 devem entrar immediatamente nos diques dos differentes portos do imperio, para concertar os cascos e machinas.

Medida tão geral é considerada como preparativo de guerra.

Deste modo as providencias da administração da marinha parecem prenunciar, quasi tanto como a visita da esquadra á Toulon, que acontecimentos graves se preparam na Europa.

— A imprensa da triplice alliança, e principalmente a imprensa allemã tem creado uma verdadeira lenda sobre os costumes do exercito russo.

Si fosse a acreditar-se em taes phantasias, chegar-se-hia a admittir a existencia ahi de brutalidades dignas das tropas barbaras, com grande sem razão, como a citação de alguns factos determinados basta á para demonstral-o e collocar as cousas em seu verdadeiro pé.

Ha muitos annos já que os castigos corporaes foram abolidos no exercito e em outras instituições, e foi por ter ferido um prisioneiro que o general Tropot recebeu uma bala de Veras esonhteb, a quem o tribunal de S Petersburgo absolveu do delicto.

Na Russia occupam-se principalmente de elevar o mais possivel o nivel moral do exercito e de dar ao soldado uma idéa exacta da dignidade inherente á profissão das armas, tendo as relações dos officiaes com os seus soldados o cunho de um grande bonhomia.

O capitão, quando vai assumir o commando de sua companhia, descobre-se e exclama: «Bom dia, meus filhos!» Ao que respondem os soldados: Bom dia, Vossa Honra!»

Ultimamente, um joven official de origem allemã, que servia no exercito Russo, em Varsovia, esquecendo tão bons exemplos, permittio-se castigar um soldado armado, sendo preso rebaixado e mandado para a Siberia.

Outro exemplo da severidade do governo russo com os que maltratam os soldados

Ha 30 annos, o general Heymann que, com Eudokimof, fazia a campanha do Caucaso como verdadeiro heróe, recebeu a Cruz de S. Jorge, distincção que sómente é concedida por actos de bravura excepcional. Viajando elle ao longo do Kuban, chegou a uma estação de posta cujo chefe era um cossaco muito joven. Este tendo respondido com certa exaltação ao general que o apressava para obter cavallos, Heymann descommedio-se ao ponto de castigal-o.

O joven cossaco empallideceu, mas, sem perder a calma, sem esquecer o respeito devido ao seu superior, disse-lhe, mostrando uma pequena cruz de ferro que se achava sobre a cartucheira: «Eu tambem sou cavalheiro de S. Jorge...» Um mez depois, diante do regimento de cossacos reunido, o general Heymann foi obrigado a pedir desculpas ao cossaco, o que aliás fez de melhor vontade, abraçando o muito commovido.

Não se póde, pois, concluir dahi que os russos não sejam susceptiveis de encolarisar se.

Algumas vezes os chefes chegam a castigar e nem sempre são os simples soldados as victimas de suas violencias. No tempo da guerra da Criméa, o general Kalita, um bravo veterano que fizera a campanha de 1812, foi nomeado por Nicoláo I governador da cidadella de Kiew, com a obrigação de abastecer de balas e obuzes as fortalezas de Sebastopol.

Uma tarde o general soube que o seu ajudante de campo estava jogando cartas, em vez de apressar a partida do comboio. «Traga os cavallos!» gritou elle ao ordenança. A carruagem chegou e o general Kalit, em ceroulas, envolto na pelissa, de barrete de algodão na cabeça e rebenque na mão, dirigio-se para a fortaleza.

Surgio como a estatua do commendador no meio do grupo em que seu ajudante de campo acabava tranquillamente a partida: «Toma!... exclamou o velho general espumando de raiva, toma, disse elle, ministrando duas chicotadas, para aprenderes a jogar as cartas emquanto a patria está em apuros. Em seguida o general foi pessoalmente dirigir a partida do comboio.

Contaram esta aventura a Nicoláo I, o qual sabendo que o ajudante de campo tencionava queixar-se, respondeu: «Eu darei ao general um commando na Siberia» por ter batido em um official, mas mandarei fusilar o ajudante de campo por ter faltado ao seu dever!»

Naturalmente a questão parou ahi.

Esses poucos exemplos, que poderiam ser multiplicados, mostram que no exercito russo o nivel moral é muito mais elevado do que pretendem os allemães.

### AMERICA DO SUL

#### Chile

Na capital e nas principaes cidades da Republica acha-se a opinião vivamente impressionada pela noticia de que o governo argentino augmenta os seus armamentos.

— O coronel Salvador Vergara Alvarez foi encarregado de estudar a organisação e a mobilisação do exercito hespanhol e as qualidades de espingarda Manser e de outras armas de precisão usadas no exercito da Hespanha.

— O Sr. Nathan Miers Cose foi nomeado presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

— No processo dos comprometidos nos acontecimentos de 11 de Dezembro do anno passado, permittio-se que se defendessem soltos sob fianças, os réos pronunciados á excepção de Nicoláo Ugalde, Carlos Oralli Aldunate.

— As commissões exploradoras da cordilheira andina, sob a direcção da commissão de limites deviam partir, com destino a Llanquihue, afim de dar começo aos seus trabalhos.

— Tratava o commercio de organisar *meetings* em toda a Republica, no intuito de promover-se perante o governo medidas que melhorem a situação financeira.

E muitos negociantes e industriaes promoviam perante o congresso a creação de salitreiras nacionaes.

Para a exploração dessa industria havia pedidos de concessões feitos por 50 cidadãos chilenos.

— A erupção do Calbuco, foi com effeito de excepcional violencia.

A 27 e a 28 do passado a lava era arrojada a grande distancia e a cinza cobria aldeas e logarejos circumvisinhos, que sentiram-se ameaçados de se tornarem outra Pompéa e nova Herculanum.

A população de Puerto-Montt ficou em trevas, tal a escuridão que a envolveu nos dias 28 e 29! todas as casas accenderam luzes ás 9 horas da manhã.

Aggravavam a angustia da situação as descargas electricas que rasgavam o ar e os rumores subterraneos que faziam recelar a todo momento um terremoto.

Os habitantes de Puerto Montt circulavam pelas ruas da cidade, cobrindo o rosto com véos para não cegarem com a cinza que cahia constantemente.

Muitas familias já haviam sahido da cidade e outras se preparavam para sahir tambem.

No porto estavam ancorado os navios de guerra «Pilcomayo» e «Amazonas».

O Calbuco, em sua terrivel explosão, já causou o arrasamento de algumas povoações; e as suas lavas continuavam a ameaçar os pontos circumvisinhos.

— Falleceu o deputado Baldomero Frias.

#### Paraguay

Está resolvida pelo Comité republicano a apresentação do general Cavallero á candidatura da presidencia da Republica no proximo periodo governamental.

Este facto produzio grande impressão nos circulos politicos.

Em meio da excitação geral e dos perigos que acarreta uma tal candidatura, o general Eguzquiza actual ministro da guerra, resolveu tambem apresentar-se candidato, como meio de contrabalançar os elementos de Cabellero.

A situação é grave e ante a luta civil o candidato popular que contava com mais probabilidades de triumpho, o Sr José Segundo Decaud, consultou a opinião dos seus amigos mais intimos sobre a attitude que podia assumir se, e estes unanimes declararam que era necessario fazer cessar as divisões existentes e robustecer efficazmente a acção do partido, combatendo contra o inimigo commum; que a posição do general Eguzquiza o collocava em uma situação vantajosa, para dar no caso de necessidade uma batalha decisiva sobre seu terrivel inimigo, que portanto era dever prestar todo o concurso aquelle para assegurar o triumpho da boa causa.

O Sr. Decaud concordou com essas opiniões e obedecendo a um dever patriotico e ás imperiosas circumstancias do momento, resolveu pôr á disposição de Equsquiza todos os seus elementos em homenagem á união nacional que considera indispensavel para a satisfação da patria.

O mesmo convite apresenta o coronel Maciel para a vice-presidencia; e a fracção dissidente do mesmo partido apresenta o Dr. Gondra.

O partido liberal, conhecido por azul aproveitando a scisão dos adversarios, apresentará opportunamente os seus candidatos.

Em Assumpção o governo é censurado por intervir nas eleições.

#### Republica Argentina

A situação do governo era cada vez mais critica.

Sabe-se que existe no Congresso maioria composta contra a prorogação do estado de sitio, sendo essa até a base para uma evolução parlamentar de decidida hostilidade.

O general Roca affirma o triumpho desta campanha politica, e ausentou-se da capital exclusivamente por causa dos acontecimentos que devem occorrer.

— Com a assistencia de 80 delegados celebravam-se as sessões preparatorias da União Civica Nacional; e acha-se em vesperas de reorganisar-se em todos os pontos da Republica o partido radical.

— Apesar das apprehensões levantadas no Chile, a Camara dos Deputados approvou o tratado de limites entre a Republica e aquelle paiz.

— A directoria do Banco da Nação e o ministro Terry tinham decidido augmentar o capital dos soccorridos onde a industria nacional exige auxilios bancarios, havendo tambem o governo resolvido effectuar a mobilisação dos depositos do Banco até 2 de Janeiro.

Nessa data se queimaram 500 000 pesos, papel da moeda circulante.

A mobilisação se fará com 10 milhões de depositos particulares.

A proposito diz-se, que muito embaraçará o governo com referencia á nomeação de directores desse banco a prohibição do art. 1º da lei bancaria, que foi promulgada e affirma que não poderão ser nomeados taes aquelles que tiverem dividas no estabelecimento.

— O ministro Terry replicou ao Dr. Pellegrini sobre a suas opiniões a respeito do accordo da divida, recordando-lhe que quando elle celebrou o contracto Morgan, estabelecera como clausula necessaria a valorisação do papel.

— Tiveram logar as eleições de eleitores para senadores e deputados, e a ellas apenas concorreu o partido popular.

A imprensa já está denunciando abusos promettidos nessas eleições, atacando com violencia o governo e os partidos politicos da Republica.

— E' muito provavel que o governo argentino conceda a amnistia aos deputados politicos.

— Os presos politicos de Tucuman enviaram uma representação ao Tribunal Federal, protestando contra a prisão, pelos mesmos motivos que o Dr Alem; e parece certo o triumpho do relatorio da commissão do Senado sobre a interpellação de Tucuman.

— Consta que o Sr. Bermejo será nomeado governador da provincia de Buenos Ayres.

— Foram presos João Gallo, Bernardo Sanchez, Jean Rogasin e José Garcia, que editavam o periodico « El Perseguido, » de idéas socialistas.

Deve-se esta medida o ter se descoberto no Rosario uma conspiração de intentos politicos contra o governo da provincia de Santa Fé e contra o governo nacional.

O governo estava extremamente alarmado, pois sabia-se que os radicaes se haviam incorporado aos anarchistas estrangeiros, que na Europa foram perseguidos como dynamistas.

— Continuam os trabalhos do partido radical e mitrista para obter a renuncia do interventor Lopez.

— Consta em Buenos-Ayres um acontecimento occorrido na provincia de Santa-Fé, que causou grande sensação quer no theatro do facto, quer na capital mencionada.

Foi o caso:

A mulher de um colono de nome Cerrutti, seguida de dez homens armados, entrou na propriedade rural de onde o marido havia sido desalojado, tomando-a.

A autoridade mandou desalojal-a por sua vez por um piquete de cavallaria.

A Sra. Cerrutti resistio pelejando com a tropa, e os homens tendo capitulado, ella continuou a combater sósinha morrendo crivada de balas.

— Inaugurou-se na capital o hospital de expostos, cujo edificio ha pouco acabou de construir-se em Buenos-Ayres, onde nos primeiros deste mez tem cahido e repetido violento temporal.

Já são grandes os prejuizos.

#### Republica Oriental

Nas eleições que tiveram lugar em toda a republica venceu a maioria dos candidatos governistas.

O senador Munoz renunciou á presidencia honoraria da commissão superior do partido colorado.

Por causa do resultado das eleições, os seus amigos politicos fizeram-lhe uma manifestação, em que reinou a maior ordem.

Segundo algumas folhas, houve franca intervenção do governo, noticiando-se violencias para impedir o livre exercicio do voto.

Em alguns lugares não houve eleição pelo desapparecimento das urnas e dos necessarios papeis; e só em uma ou outra parte correu em ordem o processo eleitoral, tendo sido para todos os pontos da republica mandadas forças de terra e mar.

Os delegados e amigos do general Tajes foram repellidos de quasi todas as mesas eleitoraes.

Era muito elogiado, no entretanto, o comportamento do coronel Ricardo Flores durante as eleições.

MUTILADO

Esse coronel declarara aos officiaes do batalhão do seu commando que fóra do quartel eram livres de proceder como entendessem nas eleições.

— O presidente da republica mandara á assembléa geral uma mensagem contendo um projecto de accordo do emprestimo brazileiro, que aliás não póde ser decidido somente com a boa vontade do paiz devedor.

As bases desse accordo diz o «Heraldo», foram ajustadas pelo Sr. Porte com o poder executivo do Uruguay.

Por elle crear-se-ha uma divida internacional, ficando definitivamente resolvidos os compromissos financeiros da republica com o Brazil. A divida não excederá de tres milhões e meio de pesos, com o juro de 5 0/0 em amortisação de 1 por cento ao anno e os titulos serão entregues pelo seu valor nominal.

Approvado que seja o accordo pela assembléa oriental e pelo congresso do Brazil, o serviço da divida principiará a ser feito a 1º de Julho de 1894.

— No senado o Sr. Rosendo Otero apresentou um projecto substitutivo ao do governo, sobre o porto de Montevidéo.

Foi a uma commissão para dar parecer.

— O coronel Ricardo Estevan pedio demissão do cargo de chefe politico de Paysandú, mas o governo não lh'a acceitou.

Fallava-se tambem em Montevidéo da demissão dos chefes politicos do Salto de Tacuarembó coroneis Cordoba e Escobar

— O supremo Tribunal confirmou a sentença de morte a que foi condemnado Vidalino Velasques, por ter assassinado Luiz Falcão e José Justo; e foi fuzilado o bom cida Angel Fernandez.

**Perú**

Continúa de actualidade na republica a questão de Tacna e Arica, cuja desoccupação para o fim do plebiscito não era consentida pelo Chile.

Estando esses territorios em poder do Chile, dizem os peruanos, havera na votação pelo menos pressão. Os donos do solo ficaram hospedes e os occupantes exercerão toda a influencia e meios de autoridade para accumular votos em seu favor e diminuir os dos contrarios

Do seu lado os chilenos não se mostram dispostos a renunciar ás vantagens de sua situação de vencedores e occupantes.

A idéa de neutralisar aquelles territorios para o fim do plebiscito nunca se realisará. Isto é que é certo.

— Tem se dado conflictos entre os cáceristas e pierolistas e os membros da União Civica, resultando ferimentos

— Foram publicadas as notas trocadas entre o encarregado de negocios do Perú no Equador e o ministro das relações exteriores dessa republica por motivos do ataque do consulado peruano.

O governo equatoriano deplora esse attentado e declara ter mandado processar os seus autores.

As relações entre os dous governos, no entretanto, aggravam se; pois os acontecimentos levam a este extremo.

No dia 2 um grande grupo de populares atacou a pedradas os edificios da legação e do consulado daquella republica em Lima.

Este desacato foi acompanhado de insultos aos representantes daquelle governo e a policia nem soube prevenil-o, nem chegou a tempo de reprimil-o convenientemente.

— Morreu na capital um estadista americano de grande valor moral, o Dr. José Antonio de Lavalle.

Deu grande lustre ás lettras peruanas e honrara a politica do seu paiz, tendo occupado com distincção cargos publicos e desempenhado importantes missões diplomaticas.

**Bolivia**

Suppõe se que terminára por decisão absolutoria o julgamento do general Daga.

Entre os quesitos de accusação figura um de peculato.

**Equador**

Está imminente serio conflicto com o Perú.

Em Quito o povo amotinou-se ás portas do palacio presidencial, pedindo para marchar contra a republica vizinha.

A policia evitou que fosse atacado o consulado peruano.

——

## AMERICA DO NORTE

**Estados Unidos**

O presidente Cleveland, em mensagem que acaba de ser lida nas camaras, nutre a esperança de poder reduzir-se os direitos de alfandegas.

O congresso nacional foi encerrado.

— Já de outra vez alludimos ás eleições procedidas nos governos locaes para governadores, juizes de paz e funccionarios de todas as ordens accentuando o avantajamento do partido republicano sob e o democrata.

Este, que ora occupa a administração federal, perdeu muito do terreno que havia conquistado ou mesmo conservado; e si não é facil reconhecer por emquanto as causas de tão completo reviramento, é possivel que o tenha determinado a recente revogação da lei Sherman e que este desastre eleitoral seja um primeiro desforço dos *Silvermen*.

Esse reviramento da opinião é por ventura mais notavel do que se suppõe, si attender se aos seguintes factos.

No Estado de New York a derrota do juiz Maynard effectuou-se por perto de 100.000 votos de maioria; e na chapa geral os republicanos venceram por 35 000 votos, entretanto o Estado era democratico, continuando a cidade de New York, porém, com grande maioria democratica, ao passo que Brooklyn onde era consideravel a maioria desse partido, tornou-se republicano, elegendo o *mayor* por parto de 30.000 votos de maioria.

A maioria republicana na legislatura do Estado vai ser de 16.

No Massachusetts, a eleição do Sr. Greenhalge para Governador, registrou nada menos de... 25.000 votos de maioria, com a derrota do actual Governador democratico, Russel, que é aliás um varão mui estimado.

O Estado de Nova Jersey, que tem sido quasi invariavelmente democratico, elegeu tambem agora uma legislatura republicana com a maioria de 19.

A maioria republicana na Pensylvania excede de 100.000 votos, sendo somente na cidade de Philadelphia de 52.250 votos!

O Iowa, Estado até agora democratico, tornou se republicano.

No Illinez tambem ganhou este ultimo partido, o que tambem aconteceu em South Dakota.

Mas talvez a eleição e triumpho mais significativo dos republicanos foram o do Ohio, onde o actual Governador, Mackinley, foi reeleito por 85.000 votos de maioria.

Se em outros Estados entraram elementos locaes no pleito, a campanha no Ohio versou inteiramente sobre a questão da reducção das tarifas; e o triumpho do autor da lei actual mostra que no seu proprio Estado não é elle mais repudiado como o fôra ha dous annos.

A moral do resultado das eleições, segundo os politicos mais sagazes, é que os negocios vão mal e o povo sempre inculpa o governo existente, e parecendo tudo indicar assim que o paiz não segue unanimemente M. Cleveland na sua politica de reformas de liberdade economica.

Do outro lado, porém, diz se que o presidente Cleveland não recuara da politica cujo programma o levou á Casa Branca.

— A proposito dessa liberdade o «Bulletin», da cidade de Providencia em Rhode Island, publicou um artigo com referencia ao tratado de commercio celebrado com o Brazil.

Manifestando que os Estados-Unidos foram illudidos com aquelle tratado, nota:

«Nunca houve talvez disposições de lei importante que fossem acceitas com menos absoluta consideração do que as clausulas de reciprocidade da lei Mackinley.

Os protecionistas acceitaram-nas fervorosamente, porque promettiam alliviar alguns dos peiores males do seu systema favorito e desse modo desviar parte da tempestade da critica hostil; e os reformadores de tarifas saudaram-na alegremente como uma concessão a um principio commercial mais são. Ambos esperavam beneficios d'ellas e ninguem tratou de indagar cuidadosamente como se comportaria ella na pratica.

Praticamente, em toda a parte onde ella teve qualquer influencia perceptivel, obrou mais em prejuizo do que em beneficio nosso.

Esta verdade humilhante affirmou se nos por varios modos, alguns dos quaes foram diversas vezes notados nestas columnas; e tem nova demonstração com esta revolta no Brazil, que se tornou, naturalmente, o factor mais importante na actualidade no mercado de café americano.

O movimento de café d'aquelle paiz para os nossos portos já tem soffrido bastante, ao ponto de já reduzir os *stocks* no nosso mercado, com a ameaça de uma manutenção possivel de preços altos durante algum tempo

Com os supprimentos subitamente interrompidos ou reduzidos d'aquella procedencia, não podemos fugir ao reconhecimento humilhante de nos prejudicarmos mais do que a qualquer outra nação, quando declaramos, pelo pronunciamento do presidente Harrison a vigoração dos direitos discriminatorios sobre os productos da Colombia, do Hayti e da Venezuela, porque não quizeram acceitar a reciprocidade que lhes offerecemos em uma mão, ao passo que lhes acenavamos com a outra a clava da retaliação commercial.

De facto, nenhum desses paizes achava-se em posição de acceitar a nossa offerta, quando mesmo não se tivessem julgado offendidos com a maneira como se lhe faziam.

Naquella epoca a Venezuela estava empenhada em uma das mais duradoras e crueis guerras que ella jámais conhecera: não tinha tempo nem desejava entrar em novos compromissos internacionaes, e quando terminou a luta ficou muito pobre para dispensar qualquer parte da sua renda de tarifa ao pedido imperioso do nosso governo.

A Colombia já tinha com os Estados-Unidos um tratado que os ultimos haviam praticamente cancelado, sem fazer a communicação exigida pelas suas clausulas; e naturalmente o respeito proprio não lhe podia permittir fazer novo tratado com um governo que quebrara já um tão impiedosamente.

Quanto ao Hayti, as suas rendas aduaneiras estavam todas penhoradas aos seus credores, e elle por conseguinte não tinha poder para mudal-as para escala mais baixa.

Todavia a administração Harisson, menospresando todas estas cousas, interpretou a recusa destes paizes em aceitar a reciprocidade como prova do desejo de não querer commerciar comnosco, e proclamou onerosos direitos discriminatorios contra elles, fundando-se naturalmente na theoria de que isto os obrigaria a levantar alguns dos direitos sobre os nossos proprios productos de exportação Não teve, todavia, esse resultado, mas fez cessar os nossos supprimentos daquellas procedencias prompta e efficazmente.

Que se adquirimos beneficio algum pratico—causaria embaraço ao mais engenhoso advogado proval o mas que, por outro lado, nós nos prejudicamos com esse acto torna-se bastante evidente agora que surgiram perturbações no Brasil, se na verdade já se não havia tornado antes A Venezuela é um dos maiores productores de café do mundo: a sua producção é de 600 000 a 700,000 saccas, e cerca de 100,000 saccas de café são tambem exportados pelos portos venezuelanos.

No todo dos paizes aos quaes o presidente Harrisson applicou direitos discriminatorios, estavamos habituados a receber tanto como .... 1 250 000 saccas. A exclusão de tamanha quantidade reduzio, sem duvida, materialmente a concurrencia dos compradores no nosso mercado, e os cafés brasileiros e mexicanos, com os quaes tivemos de contar em tão larga escala subiram desde então muito de preço. Agora que a revolta no Brasil interrompeu as communicações com aquelle paiz, estão ainda mais limitadas as nossas fontes de supprimento, pelo menos temporariamente, e comquanto o negocio no Rio possa estar acabado antes de começarem a tornar se perceptiveis as suas consequencias nas contas do armazem em nossos lares, é bastante evidente que nós nos collocamos em uma posição que não faz honra á nossa sagacidade.

«Os correctores e negociantes de café estão se aproveitando da crise actual para gritarem contra todo o programma de reciprocidade. Declaram elles que a proclamação retaliatoria arruinou-lhes o seu commercio. Isto já se sabe, não passa de grita extravagante, mas não ha duvida que elles e todos nós soffremos dos direitos descriminatorios do café, e não se adquirio beneficio que compensasse.

De facto, todos os nossos planos de reciprocidade sob as provisões peculiares da lei Mackinley tem sido partidas perdidas A intercommunicação commercial liberal entre as nações sob termos de concessões realmente reciprocas é uma cousa excellente Mas a reciprocidade theatral com que o Sr. Blaine procurou mortificar os rigores das restricções da lei Mackinley ao commercio estrangeiro é na sua maior parte um embuste, quando não nos é de prejuizo real.

Os cafeistas, no seu estado actual de irritação, estão declarando que os corpos financeiros e commerciaes deste paiz hão de dentro em pouco reconhecer a verdade, e solicitar da actual administração que revogue a proclamação do seu predecessor. Não seria de sorprender que se realisa-se esta prophecia.»

— O ministro do Brasil em Washington declarou que os navios comprados nos Estados Unidos pelo seu governo partiram no dia 15 do corrente sob pavilhão brasileiro, mas não travaram combate algum até chegarem a certo porto, que não mencionou, onde as tripolações serão substituidas por marinheiros brasileiros.

Continúa em New-York o alistamento das tripolações para estes navios.

— O Post» garante em seu noticiario a existencia de um tratado secreto entre o Brasil e o Chile.

## TRANSCRIPÇÕES

### Fantoches

(D'*O Tempo*, do Rio, de 8 de Dezembro)

Uma correspondencia escripta daqui para Paris, dando noticias todas sympathicas á revolta, affirma sem illusões alias, sobre os intuitos do Sr. Custodio, que se elle vencesse, elevaria ao poder «um fantoche civil», fantoche de que só elle moveria as cordeis, tendo-o de facto sob o seu dominio.

Essa seria, sem duvida, uma das hypotheses do seu procedimento, em tal emergencia, hypothese possivel embora a menos provavel. O Sr Custodio já deve estar farto dos papeis de segunda ordem A longa estação de traições astutas e manhosas do seu governo deve tel-o fatigado. Não lhe basta dominar, é-lhe necessario apparecer, ter o primeiro logar, ser o chefe de facto e de direito. A sua ambição evoluio ao supremo estadio.

Se o seu desejo fosse apenas influir no governo do paiz, impondo a autoridade dos seus conselhos, a boa intenção dos seus planos e idéas, elle não teria abandonado a posição que teve desde 23 de Novembro, posição saliente, de conselheiro ouvido e respeitado em todos os negocios do Estado, mesmo nos que eram alheios á sua pasta.

Póde se bem diser, guardadas as proporções da differença de regimen, que elle conseguio ser um primeiro ministro, um verdadeiro presidente do conselho.

E isso não lhe bastou.

Allegam os seus amigos e allegou elle proprio que entre elle e o marechal Floriano houve motivos de divergencia. Entre esses motivos não vale a pena discutir o caso do Rio Grande, impostura calva, na qual ninguem acredita. Todos viram a sua efficaz collaboração, no combate contra o Federalismo, auxiliando as vistas do marechal, durante os mezes em que a lucta foi mais ardente, mais encarniçada. Portanto, o pretexto chega a ser ridiculo.

Mas o que é certo é que, desde o principio, mesmo quando o seu accôrdo era maior, mesmo quando a sua palavra chegava quasi a ser o oraculo do governo, o Sr. Custodio não se contentava com essa influencia directa, com essa importancia real e incontestavel. Já desde essa data longinqua, com a paciencia de um verdadeiro Sixto V, elle estava preparando elementos para assumir o poder, como presidente da Republica. Não bastava, por consequencia, agir: era-lhe necessario figurar em primeiro plano, nominalmente, visivelmente. Para ahi tendia a sua ambição. Por isso mesmo não é de fórma alguma provavel que elle vencesse, se sujeitasse a ficar nos bastidores.

Por mais passivo que fosse o manequim suscitado para fingir de presidentes, teria sempre o inconveniente de tomar logar. O Sr. Custodio não o aturaria.

E' preciso, volvendo atraz com paciencia e desgosto, perscrutar todas as manobras do hoje chefe revoltoso para vêr como o seu longo trabalho foi perseverante e tenaz. Trabalho de perfidia, de solapamento e de traição;—mas incansavel e systematico, não esquecido um só dia!

Seria fastidioso ir aqui apontando todos os pequenos tactosinhos que marcam essa constante preoccupação. Quando o Sr. Custodio saltava á porta do Itamaraty, podia se contar de certo que acabava de assignar algum acto tendente a aplanar o caminho da sua ambição, preparando se para chegar um dia a entrar alli, não como hospede, mas como dono da casa.

Primeiro, sosinho,—mais tarde acolytado pelo Sr. Serzedello; nada é mais facil do que seguir os vestigios desse longo plano. Para citar tão sómente dous factos capitaes, de natureza diversa, um conhecido, outro desconhecido, basta lembrar a politica de Pernambuco e a questão das fortalezas.

De Pernambuco os dous ministros esforçaram-se, de accordo com o Sr. Ulysses Vianna, de celebre memoria, por expellir o Dr. Barbosa Lima, cuja inteiresa de animo e altiva dignidade os impedia de contar jámais com a sua complicidade.

Das fortalezas da barra — plano machiavelico! — o Sr. Custodio propoz longamente que se substituisse o pessoal do exercito por pessoal de marinha, allegando que a defesa das costas, em boa regra, pertencia a esta e não aquella parte da força armada. E, lealmente, cuidando estar em relações com um homem de boa fé, o marechal chegou a hesitar sobre a acceitação da idéa, ou pelo menos a estudal-a cuidadosamente.

Ministro, o Sr. Custodio teria collocado lá creaturas exclusivamente suas, preparando-se para a traição futura, e a revolta que desde tanto tempo elle premeditava teria vencido no primeiro dia:— vencido, ou pelo menos conseguido um primeiro e grande—embora ephemero—triumpho.

Pois é de crer que um artista de tanta manha, tanta baixeza, tanta perfidia, ao cabo de dous annos de trabalho, primeiro occulto e paciente, depois aberto e soffrego, se contentasse com ser um esperto movedor de fantoches? Certo que não, mil vezes não?

Depois, resta ver quem seria o «fantoche» escolhido.

Não seria o Sr. Ruy. O Sr. Custodio conhece-o bem. Chamava-o correctamente «ladrão» e não se illudia sobre as ambições desse prevaricador cynico que fez do governo provisorio balcão aberto para a cobrança de gorgetas. O Sr. Custodio via bem que as suas ambições —a delle e a do ex-ministro da fazenda —eram incompativeis. O Sr. Ruy não é homem para ser reduzido a «fantoche». Das quadrilhas que organisa elle entende ser o chefe.

Quem, pois, seria o triste personagem escolhido? E' inutil fingir-se ingenuidade e ignorancia, diante de tal pergunta, porque todos sabem quem era o indigitado—De resto, é figura tão conhecida que se torna inutil, mesmo por hygiene, escrever-lhe aqui o nome. Quando se tiver dito que já houve um chefe politico, de mais que muito excessiva moderação, que chegou a aconselhar a quem se quizesse approximar delle o uso do apito e da garrucha, tem-se evocado o typo. Homem de borracha, capaz de tudo, prompto a todas as conversões, voltas e reviravoltas, sendo e não sendo de todos os partidos ao mesmo tempo, era evidentemente o mais proprio para o emprego. Ao vêl-o, toda a gente tem a impressão de que, se a mão de alguem se abater sobre o seu rosto, a unica reacção da sua parte será a da elasticidade do proprio rosto, voltando mechanicamente a tomar o primeiro logar: e o sujeito continuará sempre risonho, sempre bulhçoso, sempre saltitante, sempre fallando nas suas «altivas e altaneiras montanhas», insensivel a tudo...

Certo, esse «fantoche» poderia exercer o seu papel, sem estorvar muito outro homem que não fosse o Sr. Custodio.

Este, porem, não se satisfaria.

Em pouco tempo, por um pretexto qualquer, o chefe da revolta de hoje acharia motivo para outra revolta e compelliria o ficticio representante a passar lhe a faixa; o que não seria difficil pela resistencia armada, senão o fosse talvez pela viscosa adherencia do sujeito, uma vez lá encaixado, á cadeira presidencial.

De um modo ou de outro, nem elle— elle um dos mais desasados saltimbancos da politica—nem elle serviria!

O trabalho do Sr. Custodio foi todo pessoal, todo feito em seu proprio proveito.

Dois annos de planos mesquinhos, de traições, de perfidias pequeninas e manhosas, coroados com o risco da propria vida em uma revolta armada não poderiam ter por unico fim suscitar um «fantoche» para movel o dos bastidores.

Essa justiça póde-se fazer ao chefe revoltoso.

A explosão ruidosa sua tão recalcada ambição teria ao menos o merito de impôr-se francamente.

O correspondente do jornal estrangeiro que tal escreveu póde, portanto, estar certo que, se o Sr. Custodio vencesse, nenhum «fantoche civil» teria tempo de apparecer.

Afinal, o «fantoche» unico que ha neste momento é o fugitivo commandante do «Aquidaban» abandonando a barra, a horas mortas da noite, depois de haver declarado pomposamente que ia bloqueal-a e procurando talvez por-se a salvamento, antes do castigo.

«Fantoche» nas mãos da sua propria ambição, tiraloucado por lisonja dos que a souberam explorar habilmente; «fantoche» tragico, maculado de sangue, e que um destino implacavel agita em convulsões, approximando-o cada dia mais do irremissivel desastre...

## REVISTA DIARIA

**Telegrammas á Questura**.—Ao Sr. Dr. João de Mello Filho digno Questor Policial, foram dirigidos os seguintes telegrammas:

«*São Luiz do Maranhão*, 16 de Dezembro de 1893.—Julio de Mello, Questor—Recife.

«Agradeço cont...as.—A' excepção da *Pacotilha*, que ainda não se definio apezar de provocada, a posição de todos aqui está perfeitamente definida. Sabemos resolutamente cumprir com o nosso dever de republicano.—*Casimiro Junior*, vice governador.

—

«*Goyanna*, 16 de Dezembro de 1893.—Ao Dr. Questor Policial—Recife.

«Sempre ao vosso lado para pugnar em defeza Republica e governo legal. Viva a Republica!—Major *Manoel Gomes*, collector de Goyanna.»

**2.º batalhão de infantaria**.—O illustre commandante desse batalhão recebeu o seguinte telegramma do Ceará.

«Fortaleza, 17 de Dezembro de 1893—Commandante do 2º batalhão de Infanteria—Escola Militar Ceará penhorada agradece distinctos officiaes 2º batalhão tratamento nobre que tem despensado á seus companheiros ahi aquartellados—1º tenente *João Arnoso*.»

**Instrucção Publica**. Sendo o Dr. João Baptista Regueira Costa, membro nato do Conselho Litterario, por força do § 2º do artigo 4.º do Reg. vigente o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica resolveu substituil-o pelo Dr. Joaquim de Castro Loureiro, e para a vaga deste, que era membro extraordinario do mesmo Conselho, nomear o Dr. José Bandeira de Mello. Outrosim resolveu reconduzir os demais membros extraordinarios do referido Conselho, na forma do artigo 5º do citado regulamento.

**Companhia de Seguros**—Começou a funccionar hontem no 1.º andar do predio n. 1 da rua do Vigario a Companhia «Tuethys» de seguros maritimos e terrestres ultimamente constituida n'esta cidade e da qual são directores os Srs. Barão de Souza Leão, Thomaz Comber e Julio Cesar Paes Barreto.

Imperando a maior confiança seus directores, é de presumir que obtenha bons resultados.

**Paquete Tamar**— Telegramma recebido pela agencia da Mala real Ingleza diz que o vapor «Tamar» sahio do Rio de Janeiro no dia 16 de manhã; pelo que deverá tocar em Pernambuco no dia 21 do corrente.

**Capua**—Esse vapor deve seguir para o Sul da Republica amanhã, ao meio dia.

**Tratado de Contabilidade Commercial** D'essa obra acabam de chegar á Agencia Litteraria Internacional os fasciculos de ns. 17 a 25.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da mesma agencia agradecemos a remessa dos fasciculos de numero acima.

**O Tempo** Recebemos o n. 7 d'esse periodico litterario, humoristico e noticioso que se publica n'esta cidade.

**Propagadora do Monteiro**—Teve logar no dia 17 do corrente a eleição para o conselho director, a cujo cargo estará no proximo anno de 1894 a escola primaria que a sociedade propagadora da instrucção mantém no Monteiro, sendo este o resultado:

Presidente, conselheiro Dr. João José Pinto Junior

Vice presidente, tenente-coronel Hemeterio Maciel da Silva.

1.º secretario, Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

2.º secretario, Dr. Antonio da Silva Guimarães.

Orador, Dr. Paulo José de Oliveira.

Thesoureiro, Aurelliano Teixeira Bastos.

Conselheiros, vigario João Rodrigues da Costa, major Adolpho Carneiro Cavalcante, commendador Joaquim Felippe da Costa.

**Poesia**—Damos em seguida a poesia que foi distribuida impressa por occasião do *meeting* de 16 do corrente, e é producção do Sr. Dr. Virgilio de Sá Pereira:

A' LIBERDADE

Deusa que trajas purpurinas vestes,
Ou vestes alvas puras como o linho,
Ou a potencia do teu braço attestes,
Ou a docura mostres de um carinho,
Que tú, com um teu olhar sómente crêstes
Toda a ambição que impeça-te o caminho!
Se força queres, como um escudo feito
De aço, tú tens da mocidade o peito!

Nelle te apoia e tua estrada, ovante,
Rasga por entre o fumo das bombardas,
Por sobre o sangue juvenil, estuante,
Das legiões que formam-te as vanguardas!
Oh Liberdade! A' tua voz possante,
Cahem por terra as gerações bastardas,
Dos que nasceram para ser escravos
Dos reis e algozes dos patriotas bravos!

Por sobre as aguas murmuras dos mares
Chega até nós um tetrico concerto:
—Raivas de tigre e uivos de jaguares—
Pela fome acossados n'um deserto...
Pobres mendigos dos longinquos lares
P'ra nós olhaes como um repasto certo...
E nem medis, tanto a fome vos sitia,
Nossa bravura e a vossa cobardia!

Judas fardados das brazilias plagas,
Não é a espada que trazeis á cinta,
A que traçou, nas encrespadas vagas
Do Prata, um rastro com sangrenta tinta...
Tú que de sangue o chão da patria alagas,
Sangue de irmãos em que cevaes faminta,
Berço tive-te n'um horroroso averno,
Armas um filho contra o amor materno!

Não te laurêa a folha ennodoada
O brilho rutilante das Idéias
Cuja bandeira agita-se orvalhada
Pelo sangue que os bravos têm nas veias!
Onde dormiste, gloriosa espada?!
Que ferros e que algemas, que cadeias
Tinham-te quando—ABAIXO O REI—gritamos,
E em pedaços um throno derrubamos?!

Que do vosso denodo e vosso brio
Audacioso Monk brazileiro?!
Não tremestes de medo mas de frio,
Lá nos algidos climas do estrangeiro...
A's vossas ordens tinheis um navio,
Peças, canhões, um baluarte inteiro...
Porque não metralhastes a ousadia
Que estilhaçou a vossa monarchia?!

Riscastes da libré o distinctivo
Dos derradeiros amos e senhores?...
E sobre o vosso triumphador altivo
Lançastes palmas, ovações e flôres!...
Mas não banio o coração captivo
Ao mal, de si, os seus servis amores,
E hoje a mesma punição apanha,
Joaquim Silverio, Calabar, Saldanha!

Oh Liberdade! Oh corça perseguida!
Não te amedronte o asperrimo inimigo,
As nossas mattas te darão guarida,
Os nossos montes te darão um abrigo.
Te ama a patria dos Nunes aguerrida,
Em Pernambuco tens um ninho amigo,
Os nossos peitos formarão trincheiras
A's inimigas balas traiçoeiras!

Falla, Rainha augusta e soberana
Desses brazilias plagas encantadas!
E correrá, enthusiasmada e ufana,
A' mocidade ás tuas avançadas!
Que queres mais? Somente a deshumana
Grita das ambições desesperadas,
Para que tudo tenhas nos teus cultos -
— Palmas e flôres, projectis e insultos!

Recife, 17 de Dezembro de 1893.—*Virgilio de Sá Pereira*.

**A visão do fluido vital**—A descoberta recentemente feita pelo Dr. I. Loys, membro da Academia de Medicina, excitou a curiosidade publica. O medico em chefe do Hospital de Caridade pretende haver encontrado o meio de ver a vida ao de...ver, os fluidos electricos e magneticos, e finalmente o *fluido vital* que se exhala dos seres vivos!

Em um artigo publicado nos «Annaes de Psychiatria e de Hypnologia,» o sabio doutor escreve o seguinte:

«E' sabido que nos individuos mergulhados em estado hypnotico, as condições do funccionamento normal do systema nervoso soffrem profundas alterações.

Certas regiões sensoriaes permanecem em pleno torpor; outras pelo contrario attingem um estado de exaltação extra physiologica absolutamente desconhecido. Ao passo que certa parte dos nervos se apresenta em completa anesthesia o tecido nervoso da retina, por exemplo, eleva-se a um gráo extenso de hyperesthesia funccional. *Ipso facto* produzem-se aptidões funccionaes novas e o olho do individuo hypnotico adquire um poder de visão sobrenatural.»

Daqui a utilisar essas forças desconhecidas não havia mais do que um passo.

Depois de haver feito uma serie de experiencias com individuos hypnotisados, o autor descobrio que estes ultimos chegam não só a distinguir os effluvios que se exhalam da agulha magnetica, mas que podem mesmo distinguir a côr differente de cada um dos dous polos. Da mesma fórma lhes é possivel ver os fluidos electricos e os effluvios de todas as naturezas que sahem dos seres vivos.

Os hypnotisados a quem o Dr. Luys apresentou uma agulha magnetica achavam que o polo austral exhalava effluvios vermelhos, o polo boreal effluvios azues e as regiões neutras do iman appareceram-lhes com a côr amarella.

Os fios negativos de uma pilha electrica em actividade apresentam uma coloração azul, os negativos uma coloração vermelha.

«Toda a superficie de uma metade do corpo humano, o lado esquerdo, apresenta uma coloração azul. Os olhos, as orelhas, as narinas os labios, exhalam irradiações da mesma côr, e essas irradiações são tanto mais intensas quanto mais vigoroso é o individuo. O lado direito, essa exhala effluvios vermelhos pelos orgãos dos sentidos.

As regiões da linha media, taes como o nariz, o queixo correspondem ás regiões neutras dos imans, apresentam como ellas uma coloração amarella.

Nos individuos vigorosos e saudaveis os effluvios têm uma coloração muito accentuada; nos individuos debilitados, neurasthenicos, essa coloração é muito fraca... Nos hystericos masculinos e femeninos a coloração dos effluvios do lado direito desapparece completamente e é substituida por uma coloração rôxa. No caso de paralysia, este estado revela se pelo apparecimento de pontos negros no tegumento cutaneo.»

Eis as experiencias feitas na presença dos discipulos do autor no hospital da Caridade deram quasi sempre os mesmos resultados.

Mas onde se acham os fócos centraes de que exhalam esses fluidos, visiveis apenas aos olhos sobreexcitados dos hypnoticos?

Eis a experiencia que se fez para se solver o problema:

«O encephalo de um cão de média corpulencia foi rapidamente posto a nú Um individuo hypnotico, previamente posto em estado de somnambulismo, foi interrogado acerca do caracter dos effluvios que se exhalavam do cão e verificou a côr azul para os do lado esquerdo, no olho, na orelha, etc. Aberto o craneo, observou-se a serie de reacções seguintes da parte do hypnotico: Designou-se-lhe com o dedo o lobulo esquerdo do cerebro: «Oh! é azul, exclamou elle, e de um bello azul!», depois o lobulo direito: «Vermelho, respondeu, vermelho vivo!», depois o lobulo médio do cerebello: «E-se é amarello,» os lobulos cerebellosos esquerdos e direitos parecem-lhe de uma coloração pallida, azul e vermelha.

Como o cerebro esfriasse os effluvios desappareceram, porque o hypnotico cessou de ver «Está tudo preto!» e ao mesmo tempo experimentava uma commoção penosa, procurava fugir e dizia: «Está morto!»

As experiencias tentadas com cadaveres humanos permittem verificar que ao cabo de 27 horas depois da morte os effluvios occulares desapparecem completamente.

Comprehende se o alcance de semelhantes experiencias. E' um mundo novo que se abre para os physiologistas. O fluido vital, tão escarnecido outr'ora, parece triumphar inesperadamente e, do mesmo golpe, a theoria da emissão da luz, repellida pelos physicos modernos, igualmente se rehabilita. Pois não é luz verdadeira a que irradia desses fogos mysteriosos, até hoje invisiveis a olhos humanos?

**Ministerio da Marinha**—No expediente desse Ministerio de 25 de Novembro ultimo, vem publicado o seguinte, que interessa ser conhecido, por que é a manifestação que honra o sentimento nacional:

«Ao Ministerio das Relações Exteriores, declarando, com referencia ao officio em que o consulado geral em Lisboa communica o offerecimento que tem recebido de varios aspirantes da marinha real portugueza e o de um individuo de nacionalidade hespanhola, para prestarem seus serviços ao governo da Republica, que a armada brasileira dispõe de pessoal bastante para o desempenho das incumbencias deste ministerio; sendo, entretanto, a expontaneidade do offerecimento digna de agradecimento.»

**Sociedade União Familiar**—Essa sociedade realiza no dia 31 do corrente, ás 7 horas da noite, na respectiva séde, uma sessão magna commemorativa da sua installação.

Em seguida terá lugar um grande sarão.

Somos summamente penhorados á sua directoria pelo delicado convite que nos enviou para assistir a essa festa que auguramos ser esplendida.

**Gremio Recreativo Familiar**—Com esse titulo alguns moços fundaram nesta cidade uma sociedade recreativa, cuja directoria ficou composta dos seguintes senhores:

Presidente e vice-dito. José de Vasconcellos e José Semeano.

Secretarios, 1.º e 2.º, Elias Baptista Junior e Alfredo Borges

Orador, professor Joaquim Semeano.

Thesoureiro, Luiz de Freitas.

Fiscal, João F. de Mello Santos.

A posse ficou marcada para o dia 31 do corrente.

**Santa Casa de Misericordia**—A Junta Administrativa da Santa Casa, hoje, ás 3 horas da tarde, recebe propostas para fornecimento de diversos generos, constantes do respectivo edital, para consumo dos estabelecimentos que mantem.

Perante a mesma Junta irão hoje á praça os arrendamentos dos predios n. 63 da rua Marquez de Olinda e n. 1 ao Cáes da Alfandega.

**Fallecimento**—Victimado por uma dilatação aortica falleceu hontem pela madrugada o bacharel Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão, chefe de secção aposentado do Thesouro do Estado.

Tinha o finado 49 annos de idade e servio como funccionario publico mais de 30 annos.

Era um homem estimavel, e entre os seus collegas gozava de sympathia.

Aceite sua familia nossos pesames.

**Audiencia do civel** — Por se achar incommodado o Dr. José da Silva Ramos, juiz substituto parcial do civel, foi transferida para hoje a audiencia desse juizo.

**A Equitativa**—Esta sociedade de seguros de vida, fundada nos Estados-Unidos em 1859, emitte apolices do mais aperfeiçoado e novo systema, pagando os sinistros sem demora alguma e apenas lhe são apresentadas as certidões de obito correctas.

As suas apolices são incontestaveis e garantem uma apolice remida depois de se terem effectuado tres pagamentos annuaes offerecendo ao segurado, no fim do anno tontino, varias fórmas de liquidação, taes como:

Em dinheiro;
Em apolice remida;
Em rendimento annual vitalicio.

Os interessados podem obter outras informações dos agentes ou da Agencia Geral á rua do Commercio n. 44.

**Collegio de Nossa Senhora da Penha**—Em presença de varias pessoas de reconhecida illustração, servindo de examinadores os Srs. professores José Ferreira da Cruz Vieira, Manoel Joaquim da Silveira e a directora do estabelecimento, prestaram exames as alumnas seguintes:

Portuguez—1.º grão—Maria Amelia Barbosa Cavalcante, distincção e louvor; Alzira Botelho de Seixas, idem; Judith de Lemos Duarte, idem; Thereza de J. Bessone de Almeida, distincção; Graziella de Lemos Duarte, distincção; Leonor da Silva Maria, idem.

2.º grão—Maria do Carmo de Azevedo Gouveia, distincção e louvor; Eugenia L. Rodrigues Ribeiro distincção; Priscilla Barbosa Cordeiro, idem; Maria Luiza Gomes Ribeiro, idem.

Geographia—Maria Luiza Gomes Ribeiro, distincção e louvor; Maria do Carmo de Azevedo Gouveia, idem; Eugenia L. Rodrigues Ribeiro, distincção.

**Externato S. João Baptista**.—No dia 16 do corrente, na sala principal d'esse externato, que achava-se decorada, effectuaram-se os exames annuaes perante a commissão examinadora, diversos professores e academicos.

O acto foi presidido pelo major Joaquim Santiago de Figueiredo, delegado litterario estadoal do 2º districto da freguezia de S. José, e serviram de examinadores os professores Heliodoro Cyrene de Oliveira Coragem e Francisco Marques da Trindade.

Depois de julgadas as provas escriptas e oraes resultado foi o seguinte:

2º grão—Fernando Ferreira da Cunha, distincção.
Alcides Leite da Cunha, plenamente.
Tertulliano Trajano Ferreira, idem.
1.º grão—José Marques Lopes, plenamente.
Manoel Mathias da Cunha idem.
Angelo Custodio do Nascimento, simplesmente.
Manoel Clementino da Silva, idem.
Juvenal Eugenio Peixoto, idem

A' noite, ante escolhido auditorio, a directoria do Externato distribuio diplomas aos alumnos que prestaram exame terminando essa festa com um animado soirée.

**Arsenal de Guerra**.—O conselho economico das companhias de Aprendizes e Operarios Militares d'esse Arsenal, recebe propostas amanhã, pelas 11 horas do dia, para compra de diversos artigos, constantes do edital publicado n'outra secção d'este *Diario*

**Expediente da Faculdade de Direito**—Na secretaria d'esse estabelecimento, amanhã, recebem-se propostas para o fornecimento de varios objectos necessarios ao expediente das diversas secções do mesmo estabelecimento. Convém ler o edital respectivo, inserido na rubrica propria

**Estrada de Ferro Sul de Pernambuco**—Na secretaria d'essa estrada de ferro recebem-se propostas:

Hoje, até 2 horas da tarde, para fornecimento de madeiras;

Amanhã, até 2 horas da tarde, para fornecimento de carvão de pedra, Cardiff.

Ambos os fornecimentos referem-se ao semestre de Janeiro a Junho proximo, como se poderá ver dos respectivos editaes.

**Importante activo**—A «Equitativa», sociedade de seguros de vida, tem um imponente activo de mais de 153:000:000 de dollars!

**Theatro Campo Alegre**—Nesse theatrinho, dar se a no proximo sabbado, por uma *troupe* de amadores, um variado espectaculo que constará do drama em 3 actos *Izabel ou a orphã pernambucana* e da chistosa comedia em 1 acto *Paris na roça*

**Matriz da Graça**.—No proximo domingo a missa parochial dessa matriz será ás 5 horas da manhã, e no dia 29, ás 9 horas do dia.

**Bazar**—Em Olinda, no Largo do Carmo, effectuar-se-á, no dia 6 do mez proximo um grande bazar cujo producto será applicado á festa da procissão de cinza que se effectuará naquella cidade, em Fevereiro proximo.

**Dez-novo de Março**—Assim intitulada acaba de ser editada uma quadrilha para piano, de que é autora a Exma. Sra. D. Ediltrudes de Almeida de Moraes Pinheiro.

O trabalho lythographico foi executado pelo Atelier Graphico de Affonso Duarte & C.

A alludida quadrilha acha-se á venda na Livraria Economica, no Trocadero e na Predilecta.

Somos gratos á offerta de um exemplar que nos foi delicadamente feita.

**Externato de Santa Luzia**—No dia 17 do corrente realisaram-se os exames deste estabelecimento de instrucção, dirigido pela professora D Philadelphia de Almeida Fontes.

Foi presidido o acto pelo Dr. Gonzaga de Araujo servindo de examinadores o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha e o professor Sebastião Siqueira.

O resultado do julgamento das provas foi o seguinte:

1º grão

Philadelphia de Souza Pinto e Maria do Carmo de Barros Gibson, approvadas com distincção e louvor.

Theresa Adelaide de Barros Gibson, approvada com distincção.

Valerio de Freitas Bezerra, approvado plenamente.

Joaquim Meira de Vasconcellos e Alcides Meira de Vasconcellos, approvados

2º grão

Mathilde de Barros Gibson e Rachel Paulina de Barboza, approvadas com distincção e louvor.

Maria Magdalena de Souza Pinto e Elisa Lemos Guimarães, approvadas com distincção.

3º grão

Manoel Martins Pires Filho, approvado com distincção.

**Curso Annexo**—Hoje serão chamados pela segunda e ultima vez os estudantes inscriptos em algebra ás 9 horas:

Eis o resultado dos exames feitos hontem.

Latim

Ezequiel Lopes de Barros, plenamente.
Augusto Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Julião Regueira Pinto de Souza Junior, idem.
Gastão de Mendonça Vasconcellos, idem.
Sebastião de Apparicio David Madeira, simplesmente.
Antonio Victorino Avila, idem.
Virgilio Marones de Gusmão, idem.
Demosthenes Pereira de Carvalho, idem.
Paulo Martins de Almeida, idem.
José Francisco Ribeiro Machado Filho, idem.
Reprovado 1.
Faltou a oral 1.

Algebra

José Tavares de Moura, distincção.
José Augusto Ribeiro, plenamente.
Pedro Ernando da Costa Cirne, idem.
Rodrigo Brys o Ribeiro, simplesmente.
José Evaristo Costa Gondim, idem.
José Antonio de Mendonça Netto, idem.
João Alves de Lyra Andrade, idem.
Pedro Celestino de França, idem.
João Baptista Accioli Junior, idem.
Reprovado 1.
Levantaram-se da banca 2.

Francez

Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, distincção.
Eugenio Gonçalves de Albuquerque Silva, idem.
João Paes de Carvalho Barros, plenamente.
Mario Graciano de Lyra, idem.
Carlos Osorio de Cerqueira, idem.
João de Gouveia Varell, idem.
Serafim Soares Brandão, idem.
Pompêo Homem de Lyra, idem.
João Franque Dantas Seve, idem.
José Doria Mondim, idem.
Aristarcho Gonçalves de Albuquerque Silva, simplesmente.
Carlos Augusto Coelho da Silva, idem.
Reprovado 1.

Portuguez

Arthur Pinto de Lemos, plenamente.
Carlos Levino de Carvalho, idem.
Pedro Alexandrino Lins, idem.
Marcelino Tavares Cordeiro idem.
Eugenio Tavares Cordeiro, idem.
Heitor Regueira, idem.
Manoel Vicente de Mello Vieira, idem.
Edgard da Silva Cordeville, idem.
Raul de Moraes Bandeira de Mello, idem.
José Correia Xavier Gayão, idem.
Ismael Henrique de Almeida, simplesmente.
Antonio Gomes de Moura, idem

**Os narcoticos no somno**—O conselho de um medico torna-se mui necessario, quando a vigilia é obstinada a ponto de constituir uma verdadeira doença ou quando é um dos symptomas mais molestos e insupportaveis d'outras affecções.

A chimica inventa todos os dias uma substancia nova, que entre os seus effeitos, conta tambem o somno; mas até hoje todos os narcoticos conhecidos teem dous graves defeitos, isto é:

1.º Não serem jámais seguros na sua acção;

2.º Produzirem juntamente com o somno outros effeitos, que são mais ou menos nocivos á saude.

Ao primeiro defeito se remedia, *provocando repetidas vezes*, até que se encontre a substancia, que sempre e com segurança procure a delicia do somno,

MUTILADO

O segundo inconveniente, mais do que o primeiro, deve provocar a sciencia do medico e a paciencia do doente.

Um dos meios mais innocentes e mais efficazes na cura da vigilia ligeira ou aguda consiste em tomar á noute um pouco de alcool, sob a fórma d'um bom calix de vinho muito velho, ou de cognac excessivamente velho, ou de algum outro licor hygienico ou de cerveja forte.

Nas mulheres moças, delicadas, nervosas e muitas vezes anemicas a cerveja da Baviera torna-se muito vantajosa.

Tambem o leite e o acido lactico podem em alguns casos combater a vigilia.

**Propagadora da Instrucção**—No dia 6 do corrente teve lugar o encerramento dos trabalhos lectivos da escola primaria a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica e leccionada pela Sra. D. Maria Digna Monteiro Lins, titulada pela Escola Normal da mesma sociedade.

Os exames foram presididos pelo Dr. Manoel Joaquim Silveira que, com a mesma professora e o Dr. Pedro Carreiro compuzeram a banca examinadora, a qual apreciou da seguinte maneira o aproveitamento dos alumnos :

3º grão—Adelia Teixeira Coimbra, distincção ; Maria José Ventura, plenamente.

1º grão—Maria Isabel Teixeira Coimbra, distincção; Salviana Maria dos Prazeres, Regina Gomes de Oliveira e Maria de Figueiredo, plenamente.

Após este resultado dos exames a que dignou-se comparecer o Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, digno presidente da Sociedade Propagadora, alguns alumnos recitaram pequenas allocuções saudando a commissão e a professora.

**Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna**—Essa sociedade realisou ante-hontem o seu annunciado espectaculo em beneficio dos seus cofres.

O espectaculo correu bem, e, salvo alguns ligeiros senões, os diversos amadores que se encarregaram do desempenho das peças levadas a scena, sahiram-se regularmente.

Nas operetas «Intrigas do Bairro, Gata Borralheira e o terceto dos tres Jacarés» «Pão Fresco» e Joasinho Aulét, os amadores Carlos Russel Antonio de Souza, Carlinda e Amelia, sobresahiram na execução dos papeis que lhes forão confiados.

O Theatro Santa Isabel, onde foi realisado o espectaculo esteve litteralmente cheio de espectadores.

Tocou nos entre-actos, no salão, a musica do Arsenal de Guerra.

Foi uma excellente festa que nos proporcionou a Arcadia Julio de Sant'Anna e esperamos que a esta outras se seguirão.

**Sinistro—Mortes e ferimentos**—Acaba de ter lugar, na cidade do Pilar, Estado de Alagoas o desmoronamento de um armazem de assucar que alli tinha o tenente coronel Wenceslão José Baptista.

Segundo o telegramma d'alli passado a pessoa desta cidade, o referido tenente coronel, capitalista e importante commerciante naquella localidade, foi victima e mais algumas outras pessoas que achavam-se no armazem, quando deu-se o desabamento, tendo-se retirado muitos feridos dentre os destroços da catastrophe, além d'aquelles infelizes mortos.

O lastimavel accidente e suas consequencias produziu a sensação mais dolorosa na cidade mencionada.

**Empregados do Thesouro**—Em demonstração de pezar pelo fallecimento do Dr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, que lhes fora por longo tempo companheiro e bom amigo, os funccionarios do Thesouro do Estado resolverão depositar no tumulo do mesmo uma capella commemorativa da saudade dos companheiros de Repartição, tomar luto por 8 dias e mandar rezar uma missa em suffragio de sua alma no 7º dia do infausto passamento.

O procedimento dos empregados do Thesouro é manifestação clara da estima de que entre elles gosava o finado, que com effeito por suas maneiras e qualidades pessoaes conquistara as sympathias.

**Facada**—Ante-hontem, as 7 horas da noite no lugar Jaca é do 2º districto da Graça José Francisco dos Santos feriu com uma facada a Sebastiana da ... na occasião em que esta ia acompanhada de seu irmão Joaquim Mendes da Annunciação.

Sendo o criminoso perseguido pelo clamor publico, foi preso, e entregue ao subdelegado do Arrayal que immediatamente fel-o apresentar ao subdelegado da Graça.

**Linguagem dos animaes**—E' quasi certo que os animaes têm uma linguagem propria que, por não ser articulada como a nossa, nem por isso é menos intelligivel aos seus congeneres e mesmo comporta a expressão de idéas ou de associações de idéas muito complexas. A Sra. W. A. Kellermann conta a esse proposito na «Science», uma interessante observação :

«Uma velha gallinha, que lhe havia sido recommendada como excellente mãi de familia recebera a missão de chocar uns ovos de Branma. Boa mãi, a gallinha o era certamente, mas tinha um modo proprio de educar a sua familia. Emquanto os pintos eram pequeninos, ella teve o cuidado de procurar a comida, com a consciencia de um dever a cumprir. Mas quando ella comprehendeu que elles se podeam bastar a si mesmos, tomou uma grande resolução. Viram-n'a reunir em volta de si os pintinhos: parecia grave e solemne, e carcarejava com um tom particularmente expressivo, emquanto os pintinhos a escutavam com um espanto não dissimulado interrogando se entre si o que ia ser delles. Quando o discurso se terminou, ella sahio do ninho do poleiro, e os pintinhos, que ouvira a haviam abandonado ficaram parados, profundamente anciosos.

A mesma gallinha tinha desvelada solicitude, por aquellas que revelavam intenções de chocar. Acercava-se dos ninhos e fallava-lhes baixinho longamente. O vocabulario devia ser mesmo muito rico, porque a instrucção se prolongava muitas vezes. Eram recommendações suggeridas pela sua propria experiencia e com que ella fazia beneficiar assim os noviços ».

**Progresso photographico**—A photographia acaba de realisar novo progresso. Chegou a dar nos os traços da pessoa photographada sob os seus differentes aspectos. Não ha necessidade de «poser» muitas vezes, e basta assentar-se em um tamborete, a certa distancia de dous espelhos inclinados com um angulo de 45º; fixa-se o apparelho e tudo está prompto. Esse genero de photographia tomará seu lugar ao lado da anthropometria do Dr. Bertillon e permittirá ao mesmo tempo dar mais precisão aos estudos ethnographicos.

**Arma de honra**—O capitão de fragata Alexandre Mayer, correspondente da «Gazeta de Moscow» fez presente ao general Saussier, commandante militar de Pariz, de uma arma de honra, por elle encontrada por acaso durante uma partida de caça em um «isba» do norte da Russia.

Esta arma, que é uma espingarda incrustada de prata, tem a seguinte inscripção :

«Dada pelo primeiro consul ao cidadão Charlain pela coragem que mostrou no cerco de Giaffa ».

Esta arma foi encontrada no campo de batalha de Berodino em 1812.

**Nova liga metalica**—Na fabrica Krupp havia-se descoberto uma liga metalica de um enorme poder de resistencia e a que se havia dado o nome de ferro kel e cuja composição foi declarada um segredo do Estado.

Os engenheiros militares francezes apostaram-se em descobrir o famigerado segredo e acabam de o conseguir.

As experiencias realisadas até agora tem dado resultados muito favoraveis.

A nova liga metalica é realmente de uma resistencia superior a todos os metaes conhecidos.

**Mania das exposições**—Está tomando extraordinario movimento, até inquietador, na opinião de muitos, a mania das exposições.

Mal acaba de fechar as portas de Jackson Park, já S. Francisco se prepara para abrir as do Parque de Ouro.

Nome seductor, se tal succeder.

Esta festa começará em meio do inverno. O «clou» será uma torre Eiffel de 100 metros, mas radiante de luz electrica.

Serão exactamente reproduzidas as antigas missões hespanholas de California e a secção da Polynesia, representada por aldeias e productos da industria indigena.

**Exames primarios**—No dia 16 do corrente, tiveram lugar os exames da escola municipal mixta da povoação de Beberibe, regida pela professora Leopoldina Feliciana do Nascimento. O acto foi presidido pelo delegado litterario municipal, coronel José Joaquim Antunes, servindo de examinadores o alumno-mestre titulado pela Escola Normal, Antonio Nunes de Barros Correia e a professora da cadeira, dando o seguinte resultado :

1.º grão—Julio José Cordeiro, Idalina Augusta de Mello, muito adiantados.

Maria Moreira da Silva e João dos Santos Cordeiro adiantados.

2.º grão—Maria Francelina de Freitas, Othilia Lopes de Mello, Emilia Teixeira e João Benedicto de Jesus, muito adiantados.

3.º grão—Maria Candida de Mello, approvada com distincção.

**Exames primarios**—No dia 6 de Dezembro, tiveram lugar os exames da escola publica municipal da Chã da Onça do municipio de Pão d'Alho, regida pela professora D. Amelia d'Apresentação F. de Mendonça, sob a presidencia do delegado litterario municipal tenente José Thomaz Nunes do Valle, servindo de examinador o professor em disponibilidade José Feliciano Bezerra d'Aguiar e com a assistencia do Dr. Eloy Landim, do professor municipal Mariano Aguiar e da professora em disponibilidade D. Leocadia de Castro.

Depois do acto que realisou-se de accordo com o programma adoptado pelo Regimento do Estado foi proclamado o seguinte resultado :

1.º grão

Amelia Barbosa Pimentel, muito adiantada.

2.º grão

João Severino de Lima, muito adiantado.

—Sob a presidencia do delegado litterario estadoal Dr. João Pacifico Ferreira dos Santos e servindo de examinador o professor em disponibilidade, José Feliciano Bezerra d'Aguiar effectuarão-se no dia 7 do corrente os exames da escola particular da cidade de Pao d'Alho, regida pelo professor Vicente Ferreira Pessoa Villa Nova, achando-se tambem presentes o delegado litterario municipal tenente José Thomaz Nunes do Valle, o capitão Rangel, o Dr. Eloy Landim e o professor municipal Jorge Bezerra de Menezes.

Preenchidas as formalidades recommendadas pelo Regimento adoptado pela Instrucção publica do Estado, foi solemnemente annunciado o resultado seguinte :

1.º grão

Ezequiel Luiz dos Santos, distincção.

Thiago Augusto de V., plenamente.

2.º grão

José Rufino Medeiros Villa Nova, Severino C. Nogueira e Severino Alves Cavalcante, distincção.

João Saturnino Cavalcante, plenamente.

— No dia 10 do corrente mez, sob a presidencia do delegado litterario municipal, tenente José Thomaz Nunes do Valle, servindo de examinador o professor publico em disponibilidade José Feliciano Bezerra d'Aguiar, teve lugar o exame de uma alumna da escola publica mixta municipal do povoado Chã de Capoeiras do municipio de Pae d'Alho, regida pela professora D. Thereza de Jesus Barros Lima, achando-se presentes ao acto, o Dr. Eloy Landim a professora publica D. Francisca Florinda do Rozario e diversas senhoras e alumnos.

O resultado foi o seguinte :

2.º grão

Josepha Antonia Maria dos Santos adiantada.

— Aos 16 dias do mez de Dezembro de 1893, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario, major Joaquim Sabino de Figueiredo, do professor Amaro Pessoa, da professora publica D. Maria Candida Tavares de Mello e da professora da cadeira D. Paulina Augusta de Souza Costa, prestaram exame os seguintes alumnos :

1.º grão

Alice Alves Pimentel, muito adiantada.

2.º grão

Melania Dornellas Camara, muito adiantada.

3.º grão

Cecilia Constança da Silva e Theophilo Ezequiel de Almeida Pessoa, approvados com distincção.

Findo o acto foram entregues aos examinados do 3º grão os respectivos certificados de que trata o regulamento de 28 de Setembro de 1885.

— No dia 2 do corrente, procederam-se aos exames das alumnas da escola municipal da rua do Rangel, regida pela professora Waldetrudes Primitiva da Fonseca Ramos, sob a presidencia do delegado litterario o professor José Martiniano de Souza, servindo de examinadores o mesmo delegado, a professora da cadeira e o professor Lins Caldas, dando em final o seguinte resultado :

1º grão—Esther Carmelita da Costa Pimentel, approvada com distincção.

2º grão—Edeltrudes Emilia Martins Ribeiro Maria Isabel de Carvalho e Estephania Thomazia de Brito, approvadas com distincção.

3º grão—Leonor Octavia de Oliveira, Joanna Alexandrina de Queiroz e Martha Maria da Conceição, approvadas com distincção; Belmira O. Ferreira e Eugenia Pinto de Almeida, approvadas plenamente.

— No dia 4 do corrente procederam-se aos exames dos alumnos da escola municipal da 5ª cadeira de Santo Antonio, regida pelo professor Arthur O. da Silva Ramos, sob a presidencia do delegado litterario o professor José Martiniano de Souza, servindo de examinadores o professor da cadeira e o professor Benjamim Ernesto Pereira da Silva, dando em final o seguinte resultado :

1º grão—João Zeferino de Almeida, distincção; José B. Lourenço Gonçalves e Carlos M. Torres, plenamente.

2º grão—Ananias de Carvalho, Amaro Martins, Tu... Coutinho, Rodolpho de Carvalho, Manoel do Nascimento e José Philomeno de Albuquerque, todos com distincção.

3º grão—Francisco Antonio de Siqueira, approvado com distincção ; Odilon Supra e Alfredo Theodoro approvados plenamente.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Henrique Coelho da Silva negociante, com Ignacia Ribeiro dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Francisco Cox, natural do Estado da Bahia negociante, residente na freguezia de Afogados com Elvira Falcão D. de Azevedo, natural deste Estado, residente no municipio do Cabo, solteiros.

Primeira publicação

Pedro de França Duarte Ribeiro, natural do Estado da Parahyba, cabo do 2.º batalhão de infanteria, residente na freguezia de S. José, com Umbelina Generosa da Silva, natural do Estado do Rio Grande do Norte, residente na freguezia do Recife, solteiros.

José Dias Guimarães, negociante, residente na freguezia da Boa-Vista, com Maria do Carmo da Silva Braga, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O mesmo escrivão de casamentos affixou mais os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes, no dia 18 do corrente :

Segunda publicação

Feliciano da Fonseca Gomes de Araujo, viuvo, artista, com Adelaide Amelia de Oliveira Machado, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José

João Baptista de Lacerda, natural do Estado de Alagoas, artista, residente na freguezia da Graça, com Joaquina Maria de Lima, natural do Estado da Parahyba, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Primeira publicação

Possidonio Theodoro Pessoa de Mello, empregado no commercio, com Rita Aurora da Cunha Côrtes, solteiros, naturaes do Rio Grande do Norte e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 18 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Manoel Vicente de Santa Anna, com Joanna Baptista Luiza Lahame, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Francisco de Paula Cabral, morador na freguezia da Boa-Vista, com Julia da Veiga Cabral, residente em Goyanna, ambos solteiros.

Primeira publicação

Alfredo Amaro dos Santos, morador na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Maria da Conceição, moradora na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

**Juizo do Commercio**—O Dr. Juiz do Commercio dará audiencia no dia 20 do corrente (quarta-feira) as horas do costume.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 16 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. cent. grado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26º8 | 756m46 | 21.36 | 80 |
| 9 » | 27º8 | 757m06 | 21.?9 | 77 |
| 12 » | 28º9 | 757m70 | 21.90 | 75 |
| 3 t. | 28º9 | 756m48 | 21.90 | 75 |
| 6 » | 27º7 | 757m88 | 21.86 | 78 |

Temperatura minima 25º00.

Temperatura maxima 30º00

Evaporação em 24 horas ao sol 7 m7.

Chuva nulla

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 4,m85 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 16 de Dezemb. | 10—00 da m | 1m63 |
| B. M | 16 de » | 4—10 da t. | 0m00 |

**Passageiros**—Sahidos para o norte no vapor nacional «Olinda»:

Armando Vidigal, Dr. João Alcantara Farias, Sebastiana Paes Barreto, Dr. Manoel V. Costa Barros e 1 filha, Pedro A. de Souza Lima, D. Americo B. Montenegro, Pedro A. da Silva Nolasco Julio Novaes Dr. Francisco L. de Araujo, Francisco Costa Junior, Manoel de Araujo Calvas e sua senhora, Domingos C. Rocha Dr. Antonio C. Lima Rocha, Dr. Manoel A. Accioli Correia, Francisco G. Accioli Correia, João L. da Silva Gama José Duarte Sobrinho, Joaquim da Costa Pinto, Dr. Joaquim A. C. Pinto, Dr. Florindo de Castro R. Kok Aberto R. Rozal, Lorenzo Bron Theotonio R. de Siqueira e 1 cunhada, João G. G. Guimarães.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco. 17 de Dezembro de 1893.

Existiam 527, entraram 12, sahiram 1—existem 538

Nacionaes 509, mulheres 16, estrangeiros 13. Total 538.

—Arraçoados 431.

Bons 414.

Doentes 16.

Louco 1.

Total—431

Movimento na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 150 pessoas, sendo homens 60 e mulheres 90.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Dezembro foi o seguinte :

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 705 | |
| Entraram | 9 | |
| | | 714 |
| Sahiram | 9 | |
| Falleceram | 2 | |
| Existem | 702 | |
| | | 713 |

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Moscoso, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4

Dr. Berardo, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1/2 e sahio as 9 3/4

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 e sahio ás 10 1/2.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 10 1/2 e sahio á 11 1/2.

Pharmaceutico entrou as 8 da manhã e sahio ás 11 3/4 da tarde.

Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio á 3/4 da tarde.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 15 de Dezembro de 1893.

Manoel Guimarães do Nascimento, Brazil 89 annos casado S. Antonio.

Julia Minervina Adelaide Machado, Pernambuco 21 annos solteira Recife.

Che... Barreto de Mello Rego, Pernambuco 14 mezes S. Antonio.

Josepha Pereira de Souza, Pernambuco 20 annos solteira Boa Vista.

Ephigenia Anna de França, Pernambuco 3 mezes Boa Vista.

Virtuosa Ignacia da Conceição, Pernambuco 40 annos solteira Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco 7 annos Boa-Vista.

Luiza Antonia Catharina, Pernambuco 70 annos solteira Boa Vista.

João Baptista de Oliveira, Pernambuco 40 annos solteiro Boa Vista.

Maria Theodora da Conceição, 26 annos solteira Graça.

Um feto do sexo feminino Pernambuco Recife.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco Boa-Vista.

— 16 —

Philomena Maria da Paixão, Pernambuco 23 annos casada S. José.

Braz, Africa 90 annos solteiro Boa-Vista.

Isidio Rodrigues da Silva, Pernambuco 30 annos solteiro Boa Vista.

— 17 —

Um feto do sexo masculino Pernambuco Recife.

Pedro, Pernambuco 7 mezes Boa Vista.

José, Pernambuco 5 horas Boa-Vista.

Alexandrina Jatta, Parahiba 40 annos viuva Boa-Vista.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco 20 annos solteiro Boa Vista.

Diogenes José de Carvalho, Pernambuco 21 annos solteiro Graça.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco 39 annos solteira Graça.

Um feto, Pernambuco Recife.

Damasio, Pernambuco 2 dias S. José.

# SPORT

## Hippodromo do Campo Grande

9.ª CORRIDA

Teve logar no domingo essa corrida, realisando-se todos os pareos do programma.

Esteve um agradavel divertimento.

Soffrivelmente concorrido, correu tudo com animação e regularidade, tendo sido este o resultado das carreiras :

1.º pareo—17 de Dezembro—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Galette, montado por P. Alexandrino, 53 kls. 1º

Chefe, idem por L. de França, 51 kls. 2º

Limeira, idem por N. Moura, 53 kls. 3º

Tempo : 53".

Rateio das poules : Galette em 1.º 9$100 e em 2.º 5$900 ; Chefe em 2.º 5$900.

Movimento das poules : Circularam 443 3/5 em 1.º 300 1/5 e em 2.º 143 2/5, na somma de 2:218$000

2.º pareo—Supplementar—1.000 metros—Animaes que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios : 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Philomomo, montado por Deolindo, 51 kls. 1º

Ybo, idem por P. Alexandrino, 51 kls. 2º

Seductor, idem por Luiz de França, 49 kls. 3º

Tempo : 75 1/2".

Rateio das poules : Philomomo em 1.º 9$300 e em 2.º 7$600 ; Ybo em 2.º 7$500.

Movimento das poules : Circularam 658 2/5 em 1.º 436 1/5 e em 2.º 222 1/5, na somma de 3:292$000.

3.º pareo—Sportistas—860 metros—Animaes de Pernambuco Premios : 250$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e 36$ ao 3.º

Malato, montado por Casemiro, 51 kls. 1º

Galileo, idem por P. Alexandrino, 51 kls. 2º

Colosso, idem por Deolindo, 51 kls. 3º

Tempo : 41".

Rateio das poules : Malato em 1º 36$000 em 2º 15$800; Galileo em 2º 15$800.

Movimento das poules : Circularam 705 3/5 em 1º ... em 2º ..., na somma de... 3:530$000.

4º pareo—General Leite de Castro—1.400 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios : 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Aventureiro, montado por A. Meira, 60 kilos 1º

Terço 2º, idem por M. Rozendo, 56 kilos 2º

Tudo é, idem por Casimiro, 53 kilos 3º

Tempo : 102".

Rateio das poules : Aventureiro em 1º 11$900 e em 2º 8$800 ; Terço 2º em 2º 5$600.

Movimento das poules : Circularam 936 4/5 em 1º 663 2/5 e em 2º 270 4/5, na somma de... 4:681$000.

5º pareo—A' Imprensa Pernambucana—1.050 metros—Animaes de Pernambuco — Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$ ao 3º.

Tiberio, montado por Casimiro, 50 kilos 1º

Chefe, idem por L. de França, 50 kilos 2º

Viajador, idem por P. Alexandrino, 50 kilos 3º

Tempo 77".

Rateio das poules : Tiberio em 1º 33$600 e em 2º 18$100; Chefe em 2º 11$800.

Movimento das poules : Circularam 635 4/5 em 1º 443 2/5 e em 2º 192 2/5 na somma de 3:179$.

6º pareo—A' armada—1.150 metros—Animaes de Pernambuco—Premios : 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25 ao 3º.

Colosso, montado por Deolindo 50 kilos 1º

Pirata, idem por P. Alexandrino, 50 kilos 2º

Regente, idem por B. Moreira, 50 kilo 3º

Tempo : 83".

Rateio das poules : Colosso em 1º 29$300 e em 2º 16$300 ; Pirata em 2º 41$700.

Movimento das poules : Circularam 572 4/5 em 1º 417 em 2º 155 4/5 na somma de 2:864$

7º pareo—Exercito—960 metros Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Aventureiro, montado por A. Meira, 51 kilos 1º

Terço 2º, idem por M. Rozendo, 51 kilos 2º

Tudo é, idem por Casimiro, 51 kilos 3º

Tempo : 63".

Rateio das poules : Aventureiro em 1º 7$900 e em 2º 6$200 ; Terço 2º em 2º 14$600.

Movimento das poules : Circularam 340 4/5 em 1º 262 e em 2º 78 4/5 na somma de 1.704$.

O movimento geral da casa das apostas foi de 21:466$000, producto de 4.293 1/5 poules, que foram emittidas.

### Ferias sportivas

Com a corrida que temos historiado, encerra-se os jogos sportivos no anno que vai a terminar.

### Aventureiro

Na corrida de domingo esse parelheiro fez suas despedidas como optimo actor, deixando pesarosos os seus competidores por não lhes ter permittido uma *vasa* e saudosos por não gozarem mais de sua *amavel companhia* com inutilidade do valor da inscripção ; pois com certeza é um triste papel pegar na cabra para um só mamar.

Evidentemente animal superior a esses com os quaes tem corrido, ou sempre ganhará, ou terá de tribofar fatalmente para não ficar condemnado á inacção.

A immoralidade possivel nesta segunda hypothese é que deve ser prevenida em garantia do publico.

### Os nossos palpites

Os amadores que a elles se circumscreveram, desta vez não se sahiram mal.

Tiveram o seu presente de festas.

### Sport Pernambucano

Em sessão conjuncta das nossas sociedades sportivas representadas pelas respectivas directorias accordaram estas no *modus vivendi* que observarão no futuro anno de 1894.

Assentaram que cada um dos prados daria na constancia daquelle periodo 17 corridas distribuidas do modo seguinte :

Prado Pernambucano—6 e 28 de Janeiro, 18 de Fevereiro, 11 de Março, 1 e 29 de Abril, 13 de Maio, 3 e 24 de Junho, 15 de Julho, 5 e 26 de Agosto, 10 de Setembro, 7 e 28 de Outubro, 18 de Novembro e 9 de Dezembro.

Derby Club—14 de Janeiro, 4 e 25 de Fevereiro, 18 de Março, 8 e 29 de Abril, 20 de Maio, 10 de Junho, 1 e 22 de Julho, 12 de Agosto, 2 e 23 de Setembro, 14 de Outubro, 4 e 25 de Novembro e 16 de Dezembro.

Hippodromo do Campo Grande—21 de Janeiro, 11 de Fevereiro, 4 e 25 de Março, 15 de Abril, 6 e 27 de Maio, 17 de Junho, 8 e 29 de Julho, 19 de Agosto, 9 e 30 de Setembro, 21 de Outubro, 11 de Novembro, 2 e 23 de Dezembro.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A postos patriotas !

Apezar dos meus 52 annos—não posso calar em meu peito o fervido amor da liberdade !

Inimigo declarado da monarchia, rememorando os feitos de meus antepassados—em 1710, 1817, 1824 e 1848—estarei sempre prompto em defesa da Republica, a derramar o meu sangue, a dar a vida até, empunhando uma espada, apontando uma *Comblain*, contra as sevandijas—contrarios a tão sublime causa !

Recife Dezembro de 1893.

*Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.*

## Ao publico

Fui no dia 12 do corrente as 9 horas do dia quando me achava tomando tranquillamente banho no rio Capibaribe victima do revólver de um sicario que emboscado em terras da Pitangueira na margem fronteira coberta de canoas alli me espreitava para assassinar-me.

Felizmente gorou o plano porque o projectil do revólver apenas me dilacerou o couro cabelludo e embora ainda experimente as consequencias do choque que soffri na cabeça acho me de pé e com sufficiente energia para não acobardar-me diante de ameaças que continuam a chegar-me aos ouvidos.

Chegado a pouco no engenho Maciape, onde vivo de um pequeno negocio, não tendo até hoje praticado acto algum que pondesse armar contra mim braço homicido, não posso deixar de aceitar como unicos responsaveis por semelhante acto de perversidade sinão aquelles cujo nome se acham em todas as boccas logo que o facto se deu e que se constituiram gratuitamente meus inimigos somente por me achar morando no engenho Maciape e ser amigo do seu rendeiro o meu primo Dr. João Augusto do Rêgo Barros cuja existencia se acha tambem ameaçada segundo propalam.

Refiro me ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque e seu filho bacharel Fernando de Sá e Albuquerque, que conservando-se ainda no engenho Pitangueira de que foi expulsos, ... remover todos os obstaculos que encontram para continuarem alli, não recuando mesmo diante dos meios criminosos.

De feito, de 5 mezes para cá recebo incessantemente avisos que me acautele porque se machina contra minha existencia.

Em Outubro ultimo um trabalhador do engenho Pitangueira que se achava na mesma casa de negocio, aproveitando-se da occasião em que me achava só desfechou-me na cabeça uma cacetada que me prostrou, e eu, ingenuo, attribui semelhante facto a indole perversa de um ebrio, embora mais tarde conhecesse, pela protecção dispensada a esse individuo, que tinham razão aquelles que attribuiam a autoria do facto aos meus gratuitos inimigos que assim começavam a realisar o seu plano.

Mas era preciso assassinar-me e o golpe desfechado deixara-me vivo e os meus inimigos queriam saciar-se do meu sangue.

Era preciso armar o mesmo braço que a primeira vez não attingira ao fim, de arma de effeito mais seguro e escolher o momento mais azado para o seu plano de perversidade, felizmente a Providencia protegeu me e ainda desta vez falhou o alvo.

A justiça de S. Lourenço está sujeita a apreciação do facto criminoso, devendo fazer recahir sobre os verdadeiros culpados a espada da lei.

O Dr. Questor já está inteirado do que se passa em Maciape e Pitangueira, onde o Sr. Americo de Sá conserva capangas armados, fazendo propalar que estes serão os executores dos seus intuitos de perversidade.

Felizmente para mim o Sr. Americo de Sá é bem conhecido da policia, a sua indole perversa já se revelou exhuberantemente na hecatombe de Jundiá-Mirim onde Manoel Francisco Sassuarana e outros foram victimas do trabuco do sicario assalariado. Cobardes e perversos são incapazes os meus inimigos de atacar de frente, eu os provoco a fazerem-no.

Não devo concluir sem responsabilisar o Sr. Americo e seu filho Fernando que cobarde, se faz sempre acompanhar por capangas, por qualquer cousa que me possa succeder.

Aguardo que a justiça cumpra o seu dever.

Maciape, 18 de Dezembro de 1893.

*Sebastião do Rego Barros Barreto.*

A' familia de Custodio Rodrigues de Oliveira, communica que em virtude da falta de sacerdotes a missa do trigesimo dia que teria lugar na quarta feira 20, por alma do mesmo finado, fica transferida para quando for annunciada.

Recife, 18 de Dezembro de 1893.

## Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

**Custodio Rodrigues de Oliveira**

Trigesimo dia

Maria da Cunha Oliveira e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos afim de assistirem as missas que por alma do seu inditoso esposo e pai, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, hypothecando-lhes mais uma vez a sua eterna gratidão.

## A asthma

### Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. ...

## Carros funebres

Tendo de accordo com o Illm. Dr. Prefeito de transferir para a rua do Socego em um armazem que foi da fabrica Apollo cuja transferencia será por estes dias ; assim scientifico ao publico que continúo a prestar-me pela mesma forma a quem necessitar dos nossos serviços, tendo o escriptorio a rua 15 de Novembro n. 9—tanto aqui como na rua do Socego, acharão com quem tratar acerca do que necessitarem.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

*Manoel Gonçalves Agra.*

## O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias da larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal de peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeras de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor :

*J. Alvares de Souza Soares.*

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

## Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava ; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

*Maria Antonia de Souza*

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

## O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja !

O agente a Companhia de Drogas.

**Accordo entre as sociedades sportivas, Prado Pernambucano, Derby Club de Pernambuco e Hippodromo do Campo Grande**

Nós abaixo assignados, directores das sociedades anonymas sportivas, Prado Pernambucano, Derby Club de Pernambuco e Hippodromo do Campo Grande, temos justo e contractado o que abaixo se especifica, contracto este feito em nome das referidas sociedades.

(A) Cada uma das associações dará durante o anno de 1894 17 corridas ordinarias pela forma constante da tabella annexa, devidamente assignada pelos representantes das partes contractantes.

(B) Nenhuma das partes contractantes poderá realisar corridas extraordinarias ou outros quaesquer divertimentos, fóra dos dias que lhe couber pela tabella de que trata a clausula primeira, sem que tenha precedido autorisação das outras partes contractantes.

(C) Emquanto não houver um codigo de corridas uniforme, pela qual se rejam as partes contractantes, cada uma dellas adoptará o codigo de corridas e resolução que melhor lhe convier obrigando se as demais a respeitar e cumpril-as na parte referente a multas e suspensões.

(D) Toda e qualquer penalidade que for imposta por qualquer das partes contractantes em face do codigo ou resolução que adoptar, não poderá ser minorada ou perdoada, ainda que preceda autorisação das demais partes contractantes.

(E) O Stud book continuará a cargo do Prado Pernambucano.

E por estarmos conformes, e concordes formamos o presente accordo e a tabella de que trata a clausula primeira afim de que depois de publicado na imprensa produza os effeitos legaes.

O presente ficará na secretaria do Prado Pernambucano, ficando esta associação obrigada a fornecer uma copia devidamente rubricada a cada uma das partes contractantes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893

Directoria do Prado Pernambucano

João V. C. Alfarras, Presidente.

José Gomes Ganches.

Directoria do Derby Club de Pernambuco

A. I. do Rego Medeiros, Presidente.

Joaquim Luiz Teixeira, Thesoureiro.

J. Benigno da Silva, Secretario.

Directoria do Hippodromo do Campo Grande

Hermino Egidio de Figueiredo, Presidente.

Augusto da Silva, Secretario

M. Lopes Vieira, Thesoureiro.

Tabella das corridas ordinarias que cabem a cada uma das sociedades sportivas no anno de 1894

| Corridas | Prado Pernambucano — Dias que lhe cabem | Derby Club de Pernambuco — Dias que lhe cabem | Hippodromo do Campo Grande — Dias que lhe cabem |
|---|---|---|---|
| 1 | 6 de Janeiro | 14 de Janeiro | 21 de Janeiro |
| 2 | 28 de Janeiro | 4 de Fevereiro | 11 de Fevereiro |
| 3 | 18 de Fevereiro | 25 de Fevereiro | 4 de Março |
| 4 | 11 de Março | 18 de Março | 25 de Março |
| 5 | 1 de Abril | 8 de Abril | 15 de Abril |
| 6 | 29 de Abril | 29 de Abril | 6 de Maio |
| 7 | 13 de Maio | 20 de Maio | 27 de Maio |
| 8 | 3 de Junho | 10 de Junho | 17 de Junho |
| 9 | 24 de Junho | 1 de Julho | 8 de Julho |
| 10 | 15 de Julho | 22 de Julho | 29 de Julho |
| 11 | 5 de Agosto | 12 de Agosto | 19 de Agosto |
| 12 | 26 de Agosto | 2 de Setembro | 9 de Setembro |
| 13 | 10 de Setembro | 23 de Setembro | 30 de Setembro |
| 14 | 7 de Outubro | 14 de Outubro | 21 de Outubro |
| 15 | 28 de Outubro | 4 de Novembro | 11 de Novembro |
| 16 | 18 de Novembro | 25 de Novembro | 2 de Dezembro |
| 17 | 9 de Dezembro | 16 de Dezembro | 23 de Dezembro |

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

Directoria do Prado Pernambucano,

João V. C. Alfarras, Presidente.

José Gomes Ganches, Thesoureiro.

Directoria do Derby Club de Pernambuco

A. I. do Rego Medeiros, Presidente.

Joaquim Luiz Teixeira, Thesoureiro.

J. Benigno da Silva, Secretario.

Directoria do Hippodromo do Campo Grande

Hermino Egidio de Figueiredo, Presidente.

Augusto da Silva, Secretario.

M. Lopes Vieira, Thesoureiro.

# EDITAES

## Alfandega

**Fóros de terrenos de marinha**

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Alfandega, se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores dos impostos de fóros de terrenos de marinha do exercicio de 1893 a virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. procurador seccional da Republica, para promover a cobrança executiva.

Adolpho G. I. de Mattos Lemos, 4$000.

Dr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante,... 4$000.

Antonio da Silva Leão, $575.
Alexandrina Amelia de Oliveira Balthar, $335.
Allan Paterson, 3$308
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, 17$300.
Amaro Francisco Pereira, $416.
Amaro José de Farias, 1$600.
America Francisca de Paula Menezes, (filhos de) 3$600.
Anna Angelica dos Santos. 7$500.
Anna Catharina de Bolonha. $645.
Antonio Alves Barbosa (herdeiros de) 1$527.
Antonio Nunes Vieira de Souza $335.
Antonio Avelino de Araujo, $337.
Antonio Benedicto Salgado, $250.
Antonio Carneiro Machado Rios, (herdeiros de) 2$115.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza 3$000.
Antonio da Costa Rego Monteiro, (herdeiros de) 1$560.
Antonio da Costa Rabello Rego Monteiro, (herdeiro de) 4$500.
Antonio da Costa Ribeiro de Mello, (herdeiros de) 3$180.
Antonio Duarte Machado e Manoel Archanjo de Sant'Anna, $996.
Antonio Fernandes Ribeiro, 3$018.
Antonio Fortunato Ribeiro Bastos e suas irmães, $130.
Antonio Frederico dos Santos Porto, (herdeiros de) $140.
Antonio Gomes de Mattos $170.
Antonio Gonçalves de Azevedo 35$288.
Antonio Gonçalves Pereira Lima 3$862.
Antonio Henrique Rodrigues $680.
Antonio Ignacio da Rosa 8$125
Antonio Innocencio Ferreira e Silva, 2$473.
Antonio José Bittencourt, (herdeiro de) $715.
Antonio José Ennes Braga, 4$600.
Antonio José de Carvalho Junior, $110.
Antonio José de Magalhães Bastos, 6$800.
Antonio Maria O. Connell Jercey (herdeiro de) 2$312.
Antonio de Miranda Castello Branco, $760.
Antonio Muniz Tavares, 3$600.
Antonio Pedro Cavalcante Lins, 1$250.
Antonio Pereira da Cunha, $197.
Antonio Pereira de Faria 13$ 85.
Antonio Pereira de Oliveira Maia, 4$603.
Antonio Ricardo Antunes Villaça, (herdeiro de) 3$284.
Antonio Roberto, (herdeiro de) 1$480
Antonio Rodrigues Pinheiro, 4$702.
Antonio da Silva Guimarães, (herdeiro de)... 14$812.
Antonio da Silva Junior, 1$250.
Archias Lindolpho da Silva Maira, 7$500.
Arthur de Mello, filho de Manoel Pedro de Mello $655.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, 7$250
Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, (herdeiro de) $525
Barão de Beberibe (herdeiro de) 5$812.
Barão de Limoeiro, 4$910.
Bartholomeu Francisco de Souza, (herdeiro de) 4$273.
Bernardino Austricliano Pereira de Britto, $250.
Candido Moreira da Costa $250.
Candido Thomaz Pereira Dutra (herdeiro de) 1$762.
Carlos Francisco Soares de Britto, $937.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira, $500.
Carlota Leopoldina dos Reis Lisboa e suas irmães, $166
Carolina Ferreira da Cunha Balthar, $412
Carolina Boemohr, $775.
Chrispim Marques Nogueira $335.
Companhia de Edificações, 3$740.
Companhia Fabrica de Estopa, 6$980.
Companhia de Olinda e Beberibe 2$559
Companhia de Vidros de Pernambuco, $119.
Concelho Municipal do Recife, 1$186.
Dr. Constancio dos Santos Pontual, 1$638.
David Ferreira Balthar, 1$980.
David William Bowman (herdeiro de) 5$957.
Diogo Augusto dos Reis, 1$025.
Dionisio Gonçalves Maia, 3$720.

Domingos José Ferreira, $800.
Edmundo Cox, 4$127.
Eugenio Norberto Alves Ferreira, (herdeiro de) 40$000.
Dr. Felippe de Souza Leão 1$050.
Fernandes Ribeiro & C., 3$280.
Fortunato Ribeiro Bastos, 1$400.
Francisca Maria da Conceição $426.
Francisca Maria Rodrigues 4$550.
Francisco Antonio das Chagas, 1$750.
Francisco Antonio Pereira de Britto, (herdeiro de) 2$590.
Francisco Botelho de Andrade, 1$589.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães, $166.
Francisco José Alves Guimarães, 1$615.
Francisco José Martins Costa (herdeiros de) 1$750.
Francisco Martins Raposo, (herdeiro de) 3$038.
Francisco José Raposo, (herdeiro de) 1$650
Francisco de Paulo Tavares de Mello, 2$970.
Dr. Francisco do Rego Barros Barretto, $505.
Francisco Simões da Silva, 3$610.
Fuerstemberg Lemos & C., $195.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante, $800.
Galdino Ernesto de Miranda 2$060.
Gertrudes da Costa Farias, $450.
Gustavo José do Rego (herdeiro de) 5$250.
Henrique Vogosky $509.
Hygino da Costa Bello e seu irmão João, $140.
Isabel Lucas da Silva, $800.
Ignacia Joaquina Lopes (herdeira de) $130.
Irmandade do Rosario do Corpo Santo, 1$517.
Isidro Pio de Oliveira $310.
Jacintho Pacheco Soares, 4$335.
Jeronymo José Ferreira, 909.
Jeronymo Maltiniano Figueira de Mello, (herdeiro de) 3$575.
João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães, $120.
Jeronymo de Souza Rollim, $716.
Jesuino Eustaquio Gomes, $590.
Joanna Baptista de Azevedo Vianna, (filhos de) 1$180.
João, filho de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto $166.
João Alves de Miranda Varejão Castello Branco, $200.
João Antonio da Cunha Cartello, 1$155.
João Antonio da Silva 1$426
João Baptista de Oliveira, $772.
João Baptista Ribeiro Guimarães, $320.
João Baptista Telles, $474.
Dr. João Cavalcante de Oliveira, $624.
João da Cunha Magalhães (herdeiro de) $540
João Gomes da Costa, $170.
João José de Carvalho Moraes, 2$300.
João José de Carvalho Moraes e outros, 2$220.
João de Menezes Raposo, (herdeiro de) 3$625.
João da Motta Botelho, (herdeiro de) 1$820.
João Paulo Monteiro de Andrade, $170.
João Pereira do Nascimento e Silva, $525.
João Pinto de Lemos Junior, 11$625.
Dr. João da Silveira de Souza, 4$000.
João Simões de Almeida, $863
Joaquim Alves da Silva Santos, 2$062.
Joaquim Canuto de Figueiredo, herdeiro de 3$100.
Dr Joaquim Corrêa de Araujo, e suas irmães Thereza Anna e Maria, $646.
Joaquim Ebrio de Moraes Carvalho, 1$900
Deão Dr Joaquim Francisco de Faria, 2$099.
Joaquim Gonçalves de Oliveira, $549
Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 1$000.
Joaquim Maria de Carvalho, herdeiro de 2$595
Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, (herdeiro de) $735
Joaquim Moreira Reis 16$915.
Joaquim Rodrigues Duarte, (herdeiro de) 2$296.
Joaquim da Silva Rego, (herdeiro de) 10$000.
Joaquim Teixeira Peixoto, (herdeiro de) $815.
Joaquina Emilia da Silva Vilaça, 7$275.
Joaquim Guilhermina dos Santos Ferreira, $800.
Joaquina Jacintha Pereira $200.
Joaquim Alfredo Hom 3$260.

José Adolpho do Nascimento, $026.
José Antunes Guimarães, 1$862.
José Bernardino Ferreira, 1$187.
José Caetano de Carvalho, 2$866.
José da Cunha, 2$63
José Dias da Fonte, $846.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, $555.
José Feliciano Nazareth, 1$700.
José Fernandes Lima, 3$694
José Fernandes da Silva Maia, (herdeiro de) $80.
José Pereira de Carvalho 10$800.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante $380.
José Francisco de Souza Lima 1$123
José Hygino de Miranda herdeiro de 7$805.
José Ignacio Avila 3$98.
José Jacome Tasso 4$740.
José Jeronymo da Silva 1$40.
José Joaquim de Castro Moura herdeiro de $728
Dr. José Joaquim Correia de Araujo e suas irmães Anna e Thereza 2$134.
José Joaquim de Freitas 1$720.
José Joaquim Mesquita herdeiro de 1$625.
José Joaquim Moreira $365
José Joaquim Pereira de Mendonça $676.
José Joaquim de Pinho Mendonça $977.
Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos 2$.
José Luiz Gonçalves Penna Junior 1$257.
José Maria Machado $979.
José Moreira da Silva 2$084.
José Muniz Tavares 3$750.
José Pedro Gajo de Miranda herdeiro $996.
Dr José Rodrigues Tavares de Mello $495.
José dos Santos Nunes de Oliveira $995.
José da Silva Azevedo 1$085.
José da Silva Mendonça Vianna herdeiro de 2$882.
José Soares de Amaral 7$581.
José Tavares Pinheiro $547.
José Vicente Gomes de Souza $732.
José Vicente de Lima $996.
José Vital de Negreiros $03.
Josephina Burle Felippe F. Needham $750.
Josephina Pereira da Silva $010.
Julio Fuerstemberg e Luiz Francisco de Paula Cavalcante $735.
Justino Epaminondas de Assumpção Neves $170
Justino José de Souza Campos 2$235.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa $405.
Lourenço Alves de Britto $400.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira 1$854.
Luiz Ferreira de Almeida $026.
Luiz de França Cruz Ferreira 3$.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto $375.
Luiza Francisca de Souza $570.
Manoel Antunes Correia $550
Manoel da Cunha Saldanha $27.
Manoel Ferreira Antunes Villaça herdeiro de $610.
Manoel Ferreira Barbosa Junior 1$380
Manoel Ferreira da Silva Torres 1$802.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 2$125.
Dr. Manoel Gomes Viegas 1$740.
Manoel Gonçalves da Silva herdeiro de 6$755.
O mesmo 11$503.
Manoel Henrique Nogueira 74$265.
Manoel Joaquim Pedro da Costa herdeiro de 10$80.
Manoel José Machado, 1$276.
Manoel Marques de Oliveira, $217
Manoel do Nascimento e Silva $550.
Manoel Nunes Pereira e outros, 1$532.
Manoel Paulo de Albuquerque 1$401.
Manoel dos Santos Villaça 2$873.
Manoel da Silva Lopes, 2$203.
Manoel de Souza Pereira $200.
Macionillo da Silveira Cavalcante, 2$000.
Maria Amalia de Azevedo Vianna 2$500.
Maria Candida Gonçalves e seus filhos José, Hugo e Maria 1$135
Maria Cardoso da Silva, 1$275.
Maria Francisca da Conceição Rego, $241.
Maria Francisca Eugenia da Costa, $157.
Maria Leopoldina Ferreira Lite $366.

Maria Lucia Gonçalves Lima, por seus filhos menores $800.
Maria Paulina da Silva Baptista, 1$043.
Maria Salomina do Nascimento, (herdeiro de) 18$777.
Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, 8$286.
Mamede ... do Nascimento e Silva, $270.
Dr. Nicolão Rodrigues da Cunha Lima, 1$280.
Olympia Alta de Mendonça $812.
Pedro Antonio Teixeira Guimarães, (herdeiro de) 3$407.
Ordem José Christiani, (herdeiros de) 1$404.
Pedro Lopes de Mendonça, $075
Praxedes da Silva Gusmão, 4$125.
Raphael Fernandes Abrantes e M. dos Santos Villaça 1$120.
Recolhimento da Gloria, 8$300
Rodolpho João Barata de Almeida, 5$000.
Rosa Candida Guedes Alcoforado, 1$405.
Rosa Thereza da Cunha, 7$075.
Rufino José Fernandes de Figueiredo (herdeiro de) 4$500.
Rufino Susano Gajo de Miranda, 1$150.
Silva Fernandes & C., $463
Thomaz Carvalho Branco Sobrinho, 5$211.
Thomaz José da Silva Gusmão 4$000.
Tiburcio Valeriano Baptista (herdeiro de). 1$050
Umbellina Joaquina da Costa Mello, 4$670.
Ursulina Ephigenia de Souza e Silva, $310.
Vicente Alves Machado, 5$585.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 1$537.
Victoriano de Almeida Rabello, $290.
Wilson Son & C., 10$368.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1893.

*M. Antonino da C. Aranha.*

## Alfandega de Pernambuco

## Edital n. 30

## Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de ser realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no prazo de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em baixo Um pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893, contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem, idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e ... em baixo W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, sem marca, vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6 contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 334, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 15 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

## Arsenal de Guerra

O Conselho Economico das companhias de Aprendizes e Operarios Militares receberá propostas no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes, que não foram contractados na sessão de 9 do corrente, pelos preços excessivos:

Carne verde, kilos.
Carne de porco, kilo.
Lenhas, achas.
Escovas para sapatos, uma.
Graxa, idem, latas.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito a multa de 5 % no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo deverá trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras, o prazo improrogavel de entregar e declaração expressa de se sujeitar as penas do regulamento em vigor. Os proponentes mencionarão, no subscripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita secção.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1893.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

## Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente João Baptista das Neves, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que recebe-se propostas em cartas fechadas, no gabinete do expediente do mesmo Sr. inspector, até as 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, para os concertos necessarios na Enfermaria de Marinha deste Estado servindo de base a descripção dos mesmos concertos, que se acha exposta na Secretaria da inspecção para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1893.

O secretario,

*Antonio da Silva Azevedo.*

# COMMERCIO

## Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 18 de Dezembro de 1893.*

Não houve cotação

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias realisando-se negocios limitados.

Em papel particular fez se negocios de tarde a 10 3/8.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | $ | a | 4$800 |
| Usinas por 15 kilos | 4$800 | a | 5$200 |
| Branco idem idem | 4$300 | a | 5$000 |
| Somenos, idem idem | 4$200 | á | 4$300 |
| Mascavado idem idem | 3$000 | a | 3$200 |
| Bruto idem idem | 2$900 | a | 3$000 |
| Bruto melado | 2$700 | a | 2$900 |
| Retame idem idem | | | Sem cotação |

### Algodão

Não consta u ter-se feito transacções.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

### Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

### Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

### Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.
Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Dezembro

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 16 | 108571 | 1962 |
| Vapores | 1 a 18 | | 6008 |
| Animaes | 1 a 18 | 6606 | 3600 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 18 | 11281 | 3146 |
| Idem de S Francisco | 1 a 16 | 72296 | 477 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 15 | 53068 | 10910 |
| Somma | | 251822 | 26103 |

### Importação

Vapor inglez «Rubens» entrado de Liverpool e Lisboa, em 11 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues e comp, 50 a Figueiredo Costa e comp, 170 a J. F. de Almeida, 30 a Pereira de Carvalho e comp, 800 a ordem, 50 a B. Magalhães e comp.

Armação para sellins 3 caixas a ordem.

Ancoras de ferro 22 a J. A. S. Santos.

Barrilha 40 tambores a J. S. Seixas, 5 a ordem.

Alpiste 40 saccos a B. Magalhães e comp.

Chapéos 1 caixão a B. de S. Carvalho 1 a Braga & Castro, 2 a M L. Marques.

Cabos 65 rolos a J. ... entes, 6 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Calçados 1 caixão a Manoel de B. Cavalcante, 1 a Braga & Castro.

Cobre 51 volumes a Ferreira Guimarães e comp.

Couros 1 caixa a Braga & Castro, 1 a Braga & Sá.

Cerveja 10 caixas a J. J. Alves e comp, 25 a Figueiredo Costa e comp.

Drogas 5 volumes a H. Roaquayrol, 4 a Guimarães Braga, 10 a Francisco Manoel da Silva.

Estopa 8 fardos a ordem.

Estanho 3 barricas a A. Pinto da Silva e comp.

Enxofre 50 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Ferragens 10 volumes aos herdeiros Bowman, 43 a Ferreira Guimarães e comp, 1 a Miranda & Souza, 26 a A. Pinto da Silva e comp, 4 a A. Paterson, 2 a W. Halliday e comp, 5 a M. Regadas, 3 a Braga & Castro, 13 a J. de Azevedo e comp, 20 a ordem, 7 a F. Cox.

Formas para assucas 8 gigos a Cardoso & Irmãos, 12 a Paterson.

Folhas de flandres 100 caixas a A. Pinto da Silva e comp, 17 a ordem.

Louça 13 gigos a ordem, 8 a J. de Macedo.

Leite condençado 10 caixas a J. F. de Almeida.

Lampadas eletricas 1 caixa a Cardoso & Irmãos

Linha 10 caixas a Guimarães Cardoso e comp, 20 a Manoel Collaço e comp, 20 a ordem, 65 a G de Mattos Irmãos, 20 a A. D. C. Vianna.

Mercadorias 1 volume a Guimarães Cardoso e comp, 1 a Ramos & Geppert e comp, 1 a A. Francisco Ramos, 3 a N. Fonseca e comp, 1 a L. A. Salazar Junior, 5 a ordem, 12 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 43 a Companhia de Estiva, 1 a Parente Vianna e comp, 1 a Braga & Castro, 118 a ordem, 2 a Francisco Lauria e comp, 1 a Leite Bastos e comp, 1 a R. de Drusina e comp.

Materiaes 1 caixa a Companhia de Fiação e Tecidos, 16 a Reis & Santos

Machinas de costura 30 volumes a Vianna Castro e comp.

Oleo 10 volumes a Ferreira Guimarães e comp.

Provisões 50 caixas a F Costa e comp.

Pianos 1 caixa a ordem.

Queijos 45 caixas e 5 amarrados a Companhia de Estiva, 35 caixas a Joaquim Guedes Valente, 13 a João Fernandes de Almeida, 16 a Sulzer Kauffmann e comp., 12 a Dias Fernandes e comp.

Saccos 4 fardos a Julio e comp., 2 a J. de Sá Leitão.

Taxas de ferro 20 aos herdeiros, Bowman, 49 a ordem.

Tecidos 1 volume a A. Franco Ramos, 1 a F. de Azevedo e comp., 17 a Affonso Maia e comp., 29 a Gonçalves Cunha e comp, 27 a Rodrigues Lima e comp., 7 a ordem, 4 a Domingos Coelho & Soares, 24 a N. Maia e comp., 2 a Muller e comp, 2 a A. Moreira e comp., 2 a J. F. da Silva Pinto, 1 a A. Maia e comp., 1 a Guerra Fernandes e comp, 2 a Leite Bastos e comp., 9 a R. de Carvalho e comp., 2 a Guimarães Bastos e comp., 14 a Machado & Pereira, 3 a L. Maia e comp., 2 a A. de Britto e comp., 30 a Bernet e comp., 5 a A. Lopes e comp.

Tijolos para limpar facas 100 caixas a J. F. de Almeida, 30 a J. B. de Carvalho.

Tintas 53 barricas a F. Manoel da Silva e comp., 5 a Ferreira Guimarães e comp.

Vidros 9 barricas a W. Halliday e comp.

Vinho 1 barril a ordem

Carga do Porto

Arroz 10 saccos a ordem.

Bogas 5 caixas a ordem, 2 a B. Magalhães e comp, 1 barrica a A. Duarte Simões.

Castanha 11 caixas a ordem, 172 a Companhia de Estiva.

Feijão 10 saccos a ordem, 50 a Mendes Lima e comp.

Figos 5 caixas ordem.

Passas 6 fardos a ordem, 18 a Guedes de Araujo & Filhos.

Vinho 6 pipas 60 barris e 320 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 130 a ordem.

### Exportação

RECIFE 16 DE DEZEMBRO DE 1893

*Para o exterior.*

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:
B. Williams & C. 7,000 saccos com 562,510 de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Paraense», para New-York, carregaram:
J. Pater & C., 5,000 saccos com 375 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Count Acstrin», para Inglaterra, carregaram:
... & C., 170 saccas com 12,538 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Belgrano», para Lisboa, carregaram:
... Irmãos & C., 100 saccas com 8,800 kilos de algodão.
S. Guimarães & C., 501 couros seccos salgados com 6,012 kilos.

— Na barca portugueza «Nova Lida», para o Porto, carregaram:
M. A. de Sena & C., 2 barricas com 60 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez «Lauréa», para Estados Unidos, carregaram:
P. Vianna & C., 400 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vapor inglez «Waverley», para o Pará, carregaram:
C. Guimarães Junior, 500 barricas com 50,137 kilos de assucar branco.
E. Kantna & C., 100 barricas com 6,410 kilos de assucar, 10 barris com 960 litros de aguardente e 11 pipas com 5,170 litros de alcool.
J Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho, 600 barricas com 42,075 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.
A. Irmãos & C., 22 pipas com 10,340 litros de alcool.
P. Pinto & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.
P. Carneiro & C., 30 saccos com farinha de mandioca.
E. Lins Caldas, 120 barricas com 8,740 kilos de assucar branco.
Loyo & Moreira, 500 volumes com 31,119 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Troya», para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de Estiva, 500 saccas com 39,919 kilos de algodão.
C. Peres & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregaram:
Beltrão & Monteiro, 150 saccos com 11,230 kilos de assucar mascavado e 150 volumes com 1,270 ditos de dito branco.

Para Porto Alegre, carregou:
J. F. Marques, 160 barricas com 16 713 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4 262 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:
P. Alves & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Rubens», para Santos, carregou:
C. A. Barle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez «Costa Lobo», para Pelotas, carregaram:
V. A. Motta, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
A. Irmãos & C., 435 volumes com 13,000 kilos de assucar branco e 15 barricas com 1,520 ditos de dito mascavado.

Para Jaguarão, carregaram:
A Irmãos & C., 400 barricas com 43,030 kilos de assucar branco.

— No lúgar norueguense «Austad», para Uruguayana, carregaram:
P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 120 000 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense «Aagot», para Rio Grande do Sul, carregaram:
P. Carneiro & C., 130 fardos com 22,137 kilos de algodão e 100 saccas com 15,455 kilos de algodão.

— No lúgar norueguense «Etnar», para Rio Grande do Sul, carregaram:
P. Carneiro & C., 100 saccas com 15,456 kilos de algodão.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
10 barris com 960 litros de vinagre.
P Vianna & C., 8 caixas com 80 kilos de cera

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Villa de Touros, carregou:
Hitelonio Tavares, 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:
J. Souza, 400 caixas com 9,200 kilos de sabão

Para Natal, carregou:
J. T. Pinto Lapa, 20 barris com 1,020 litros de vinagre.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE DEZEMBRO DE 1893

| | |
|---|---|
| Aguardente (litro) | 365 |
| Alcool (litro) | 543 |
| Algodão em rama (kilo) | 686 |
| Arroz com casca (kilo) | 100 |
| Assucar refinado (kilo) | 400 |
| Assucar branco (kilo) | 316 |
| Assucar mascavado (kilo) | 180 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 226 |
| Borracha de leite de mangab. (kilo) | 1$500 |
| Cachaça (litro) | 266 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 770 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 710 |
| Couros verdes (kilo) | 423 |
| Caroços de algodão (kilo) | 40 |
| Carrapateira (semente) (kilo) | 120 |
| Côco (kilo) | 839 |
| Café bom (kilo) | 1$500 |
| Café restolho (kilo) | 1$300 |
| Café moido (kilo) | 1$700 |
| Carnaúba (cera vegetal) (kilo) | 900 |
| Cera vegetal (kilo) | 200 |
| Canna (aguardente (litro) | 580 |
| Cha (litro) | |
| Carvão cardiff | 18$000 |
| Cordinho (um) | 1$830 |
| Cocos sem casca (cento) | 8$000 |
| Cocos com casca (cento) | 6$000 |
| Farinha de mandioca (kilo) | 110 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo) | 300 |
| Genebra (litro) | 480 |
| Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo) | 800 |
| Mel de tanque (litro) | 170 |
| Milho (kilo) | 85 |
| Pelles de cabra cortidas | 190$000 |
| Pelles de cabra em cabello (cento) | 200$000 |
| Pelles de carneiro em cabello | 140$000 |
| Salão | 320 |
| Sebo | 650 |
| Semente de carnaúba (kilo) | 60 |
| Sola (meio) | 7$000 |
| Stearina em velas (kilo) | 1$000 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | [illegible] |
| Vinagre (litro) | 120 |

### Rendimentos publicos

DIA ... DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral
Do dia 1 a 16 — 917:154$235
Idem de 18 — 70:782$025
— 987:937$260

Renda do Estado:
Do dia 1 a 16 — 268:240$122
Idem de 18 — 29:571$331
— 297:811$453

Somma total 1.285:748$713

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1893.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.

O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 16 | 126:759$900 |
| Idem de 18 | 13:710$541 |
| | 140:470$481 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 16 | 2:959$402 |
| Idem de 18 | 574$824 |
| | 3 534$226 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 26 bois pesando 3,516 kilos. | |
| 905 kilos de peixe a 20 rs. | 18$100 |
| 10 compart. com mariscos a 100 rs. | 1 000 |
| 5 ditos com camarões a 100 rs. | $500 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18 600 |
| 8 cargas com gallinhas a 500 rs. | 4$000 |
| 2 cassuais com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 6 cargas com batatas a 300 rs. | 1$800 |
| 2 cargas com milho verde a 300 rs. | $600 |
| 1 carga com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 1 carga com cebolinho a 300 rs | $300 |
| 4 cargas com gerimum a 300 rs. | 1$200 |
| 3 carga com bananas a 300 rs. | $900 |
| 3 carga com laranjas a 300 rs. | $900 |
| 10 cargas com melancia a 300 rs. | 3$000 |
| 9 cargas com louças a 300 rs. | 2$700 |
| 3 cargas com fructas a 300 rs. | $900 |
| 20 cargas com farinha a 200 rs. | 4$000 |
| 7 cargas com milho secco a 200 rs. | 1$400 |
| 6 cargas com feijão a 200 rs. | 1$200 |
| 55 lugares a 200 rs. | 11$000 |
| 7 suinos a 200 rs. | 1$400 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11 000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 11 comp. com fresseiras a 600 rs. | 6$600 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 48 comp. com fazendas a 600 rs. | 28$800 |
| 50 comp. com verduras a 300 rs. | 15$000 |
| 78 comp. com farinha a 400 rs. | 31$200 |
| 43 comp. com talhos a 2$ | 86$000 |
| | 278$800 |
| Rendimentos do dia 1 a 14 | 3.763$100 |
| | 4.041$900 |

Preços do dia:
Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$100 a 2$500 a cuia.

### Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

New-York—15 dias, vapor belga «Leibnitz» de 1445 toneladas, commandante F. Grahaur, equipagem 45, carga varios generos, a Blackburn e comp.

Antuerpia pelo Rio de Janeiro—30 dias, vapor inglez «Dodona» de 926 toneladas, commandante J. W. Ashason, equipagem 21, carga varios generos, a Wilson Sons e comp.

Sahida

Santos e escala—vapor belga «Leibnitz» commandante F. Grahans, carga varios generos.

Entrados no dia 18

Havre e escala—19 dias vapor francez «Ville do Rosario» de 1239 toneladas, commandante Daniel, equipagem 38, carga varios generos, a Augusto Labille.

New-York — 50 dias, lugar americano «Emita» de 495 toneladas, capitão W. F. Nash, equipagem 8, carga varios generos, a Johnston Pater e comp.

Montevidéo — 25 dias, lugar norwega «Christian» de 295 toneladas, capitão L. Anderson, equipagem 8, carga xarque, a Pereira Carneiro e comp.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Belgrano» de 1649 toneladas, commandante H. Mahlmann, equipagem 40, carga varios generos, a Borstelmann e comp.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez «Florença» de 199 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 8, carga bacalháo, a Blackburn e comp.

Terra Nova—42 dias, lugar inglez «Eldra» de 204 toneladas, capitão R. Wallis, equipagem 8, carga bacalháo, a Johnston Pater e comp.

Terra Nova—34 dias, lugar inglez «Minnie» de 163 toneladas, capitão James B. Maccio, equipagem 8, carga bacalháo, a H. J. Permann.

Hamburgo—46 dias, lugar sueco «Robert» de 311 toneladas, capitão G. Andersen, equipagem 9, carga varios generos, a Theo Just e comp.

Sahidas do mesmo dia

Pará — Vapor inglez «Warverley» commandante R. Colbert, carga varios generos.

Rio Grande do Sul - Patacho norueguense «Hemar» capitão E. Olsen, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala—Vapor allemão «Troya» commandante H. Borden, carga varios generos.

Observações

Procedentes de Southampton e escala e Hamburgo e escala fundearam no Lamarão os vapores inglez «Trent» e o allemão «Argentina», que depois de serem intimados pelo telegrapho optico, suspenderam e direitura a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Fundearam no Lamarão uma barca norueguense e um patacho dinamarquez e não communicaram com a terra.

### Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturosa.
Lugar inglez Athenas.
Barca ingleza Carle of Dwor.

De Porto Alegre
Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.

De Pelotas
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho dinamarquez J. T. Lassen.
Patacho norueguense Hgat.
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Allene,
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hulona.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

### Vapores a entrar

Mez de Dezembro

| | | |
|---|---|---|
| Sul | «Belgrano» | 19 |
| Sul | «Tijuca» | 19 |
| Europa | «Ville de Rosario» | 19 |
| New-York | «Dilambre» | 19 |
| Sul | «Herschel» | 19 |
| Sul | «Manitoba» | 20 |
| Sul | «Tamar» | 21 |
| Sul | «Britania» | 22 |
| New York | «Lisbonense» | 23 |
| Sul | «Manaus» | 23 |
| Norte | «Brazil» | 24 |

### Vapores a sahir

Mez de Dezembro

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | «Unas» | 19 as | 3 h. |
| Sul | «Entre Rios» | 19 as | 4 h. |
| Europa | «Belgrano» | 19 as | 3 h. |
| Sul | «Herschel» | 19 ás | 5 h. |
| Sul | «Ville de Rosario» | 19 as | 4 h. |
| Sul | «Tijuca» | 19 as | 4 h. |
| Sul | «Capua» | 20 - | 12 h. |
| Europa | «Tamar» | 21 as | 2 h. |
| Europa | «Britania» | 21 a | 1 h. |
| Norte | «Manaus» | 24 as | 4 h. |
| Sul | «Brazil» | 24 as | 2 h. |

**O cidadão José Benedicto Buarque 1 supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.**

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem-se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 — José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os heréos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olyvo Barbosa Maciel, Gaudino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pinto de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandei expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e do Estado de Pernambuco nos municipios, de Pe-com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o praso da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos mandeis, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Symphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbeca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor digneis nomear curador *á lide* dos encores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Bezerra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos da acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que antoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente aboarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893 — O advog. do Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

---

**Multa por falta de aferição e revisão**

Para conhecimento dos abaixo indicados, se faz publico, de ordem do Dr. prefeito do municipio, que deverão recolher ao cofre municipal, até o dia 19 do corrente, a importancia da multa em que incorreram, por não terem feito aferir ou rever os pesos, balanças e medidas de que usam os seus estabelecimentos commerciaes, no corrente exercicio, sob pena de lhes ser feita a cobrança judicialmente

Freguezia de Santo Antonio.—Carlos Pinto de Lemos.—Freguezia de S. José.—Manoel Bento Pinheiro, Antonio Soares Pinto, Joaquim Caetano de Carvalho, Joaquim José Gonçalves Guimarães, João Antonio Francisco Alves, Ferreira da Silva & C.—Freguezia da Boa-Vista.—Figueiredo Mendonça representantes da firma Manoel Joaquim Freire, Fernandes Silva & C., representantes da firma José Luiz Alves Vilella, José Francisco de Figueredo, Marcelino José Baptista representante da firma Francisco Magalhães, Sampaio Filho representante da firma Bernardo Esteves Fernandes, Sebastião Fragoso representante da firma Silva Ayres & C., José Rodrigues de Araujo Pedrosa José Joaquim de Souza Motta, Ayres Ferreira da Cruz representante da firma Fonseca Silva & C, Antonio da Camara Braga representante da firma Camara Braga & C., Nismonte Martins representantes da firma Esteves & Secundes, Antonio José da Silva Braga representante da firma José Maria Gomes da Silva, Pinto & Dias, Antonio Fernandes Teixeira representante da firma Alves & Fernandes, A. Fernandes Teixeira representante da firma João F. Orphão, J. Francisco de Figueredo representante da firma Domingos A. da Silva Bairis.—Freguezia de Afogados—José Martins Ribeiro, Moura & Martins, Irinea Leão & C

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

---

## Decima urbana

Pela Contadoria se faz publico, de ordem do Dr. prefeito do Recife que, nos dias uteis do mez de Dezembro do corrente anno, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, receber-se-ha sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2º semestre do exercicio a findar, devendo concorrer na primeira quinzena do mez os proprietarios de casas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e Graça e na segunda quinzena os dos predios sitos nas outras freguezias do municipio, S. José, Afogados, Varzea e Poço da Panella.

Os que não tiverem ainda pago o primeiro semestre deverão fazel-o na 1ª ou 2ª destas quinzenas, segundo a ordem acima estabelecida, para commodo dos contribuintes, porque tratando-se da concurrencia de grande numero de partes, não seria possivel despachar a todas com presteza, não havendo na repartição espaço sufficiente para accommodal-as.

Este imposto, segundo a lei, deve ser pago no mez de Dezembro.

Contadoria da Prefeitura Municipal, 27 de Novembro de 1893.

O contador,
Germano José da Rosa.

---

O Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, manda fazer publico que na proxima quinta feira 21 do corrente, perante a junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de alimentação e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro, servindo de base a diaria de 480 reis para cada uma ração ou diéta

Os Srs. pretendentes deverão habilitar-se previamente na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1893.

Servindo de secretario O official.

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

---

## Alfandega de Pernambuco

### FORNECIMENTO PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

#### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até 23 do corrente, ás 11 horas da manhã para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a total despeza de acondicionamento e frete, e correndo o risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma,
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, kilo.
Algodãozinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Agua raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro sellidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Boccas para candieiros, patentes, um.
Banha de porco kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo
Bandeira nacional uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de crôa, peças.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilhas, idem.
Chambrés, patente, uma.
Canecas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros curtidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in-folio, um.
Envelopes para officios, um
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fogões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica, em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, uma.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, pão.
Livro 1º de Leitura, um.
Livro 2º de Leitura, um.
Livro 3º de Leitura, idem.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão mata borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Pãos de jangada grossos para balsas, uma.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnauba para chapéos, cento.
Penas de aço (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo,
Pratos de louça Agatos, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Pães de sicupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Sola forte, kilo.
Sola, metro.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboletas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraças, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, idem.
Xampôes para presos, um.

Em 14 de Dezembro de 1893.
N. Antonino de C. Arruda

---

# Estrada de Ferro Central de Pernambuco

## EDITAL

Do ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorará para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.
V. R. Ribeiro de Souza
Secretario.

### Da capital para o interior

| TRENS | RECIFE Chegada | RECIFE Partida | AREIAS Chegada | AREIAS Partida | TIGIPIÓ Chegada | TIGIPIÓ Partida | JABOATÃO Chegada | JABOATÃO Partida | MORENOS Chegada | MORENOS Partida | TAPERA Chegada | TAPERA Partida | VICTORIA Chegada | VICTORIA Partida | F. GLYCERIO Chegada | F. GLYCERIO Partida | RUSSINHA Chegada | RUSSINHA Partida | GRAVATÁ Chegada | GRAVATÁ Partida | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C 1 (Manhã) | . . | 6.05 | 6.23 | * 6.25 | 6.31 | 6.33 | 6.52 | 6.58 | 7.28 | * 7.38 | 8.11 | 8.19 | 8.53 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis. |
| P 1 | . . | 8.0[illegible] | 8.1[illegible] | 8.15 | 8.2[illegible] | * 8.24 | 8.40 | 8.45 | 9.07 | 9.09 | 9.31 | 9.33 | 9.58 | 10.20 | 10.50 | 10.52 | 11.15 | 11.20 | 12.10 | . . | Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá. |
| S 2 | . . | 9.20 | 9.34 | 9.36 | 9.4[illegible] | * 9.43 | 10.0[illegible] | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Todos os dias. ** |
| SS 2 (Tarde) | . . | 2.00 | 2.14 | 2.16 | 2.21 | 2.23 | 2.4[illegible] | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Somente nos domingos. |
| M 2 | . . | 3.10 | 3.27 | 3.29 | 3.35 | 3.37 | 3.5[illegible] | * 4.05 | 4.3[illegible] | 4.35 | 5.01 | 5.06 | 5.37 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Somente nos dias uteis. |
| S 5 | . . | 4.00 | 4.14 | 4.16 | 4.21 | * 4.2[illegible] | 4.47 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Todos os dias. |
| S 6 | . . | 5.2[illegible] | 5.34 | 5.36 | 5.4[illegible] | 5.43 | 6.0[illegible] | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Idem. |
| S 8 | . . | 8.00 | 8.14 | 8.16 | 8.2[illegible] | * 8.23 | 8.42 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Idem. |
| S 10 | . . | 9.10 | 9.[illegible]4 | 9.26 | . . | 9.[illegible]3 | 9.5[illegible] | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos. |

### Do interior para a capital

| TRENS | GRAVATÁ Chegada | GRAVATÁ Partida | RUSSINHA Chegada | RUSSINHA Partida | F. GLICERIO Chegada | F. GLICERIO Partida | VICTORIA Chegada | VICTORIA Partida | TAPERA Chegada | TAPERA Partida | MORENOS Chegada | MORENOS Partida | JABOATÃO Chegada | JABOATÃO Partida | TIGIPIÓ Chegada | TIGIPIÓ Partida | AREIAS Chegada | AREIAS Partida | RECIFE Chegada | RECIFE Partida | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S 1 (Manhã) | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 6.00 | 6.18 | 6.20 | 6.25 | * 6.27 | 6.42 | . . | Todos os dias. |
| M 1 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 6.20 | 6.52 | 6.57 | * 7.24 | 7.29 | 7.55 | 8.10 | 8.20 | * 8.22 | 8.28 | 8.30 | 8.46 | . . | Somente nos dias uteis. |
| SS 1 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 8.00 | 8.10 | * 8.23 | 8.28 | 8.30 | 8.46 | . . | Somente nos domingos. |
| S 3 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 9.2[illegible] | 9.41 | * 9.43 | 9.48 | 9.50 | 10.04 | . . | Somente nos dias uteis. |
| S 4 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 10.2[illegible] | 10.38 | 10.40 | 10.45 | 10.47 | 11.02 | . . | Todos os dias. |
| C 2 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 10.30 | 11.0[illegible] | 11.16 | 11.46 | 11.54 | 12.24 | 12.34 | 12.54 | 12.56 | . . | . . | 1.10 | . . | Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife. |
| P 2 (Tarde) | . . | 12.40 | 1.31 | 1.36 | 1.56 | 2.00 | 2.31 | 2.43 | 3.08 | 3.10 | 3.32 | 3.34 | 3.56 | * 4.0[illegible] | 4.19 | * 4.21 | 4.26 | 4.28 | 4.42 | . . | Todos os dias. ** |
| SS 3 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 3.00 | 3.19 | 3.21 | 3.26 | 3.28 | 3.42 | . . | Somente nos domingos. |
| S 7 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 7.00 | 7.1[illegible] | 7.2[illegible] | 7.26 | 7.2[illegible] | 7.42 | . . | Todos os dias. |
| S 9 | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | . . | 8.0[illegible] | 8.21 | * 8.23 | 8.2[illegible] | 8.30 | 8.4[illegible] | . . | Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos. |

(*) Cruzamentos.—O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.
** Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

Engenheiro *Carlos Alberto Machado*,
O Inspector Geral interino do trafego.

---

## Alfandega de Pernambuco

### Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 23 do corrente ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as Capatazias desta Alfandega, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro, devendo os proponentes se habilitar previamente, requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos de 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vasos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de cadarço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilogrammo.
Lacre encarnado e verde, pão.
Limpadores de pennas matizados, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso, um.
Papel pintado Fiume, resma.
Papel almaço pautado superior, resma.
Papel mata-borrão branco, folha.
Papel mata borrão rosado, folha.
Papel ministro para cartas, caixa.
Papel ministro pequeno para cartas, caixa.
Papel Raizin pautado, caderno.
Papel Carré, caderno.
Raspadeiras finas cabo de marfim, osso ou madeira, uma.
Sabonetes finos, um.
Lapis pretos Faber n. 1 a 3, duzia.
Lapis pretos Special Drawing, duzia.
Lapis de 2 cores, duzia.
Lapis de uma só cor, duzia.
Labis de borracha, duzia.
Tinta ingleza botão de litro, um.
Tinta ingleza botão de 1/2 litro, um.
Tinta ingleza carmim, frasco.
Tinta ingleza carmezim, frasco.
Tinteiros de vidro differentes tamanhos, um.
Tampenco, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa.
Presilhas n. 31, 33 e 34, caixa.
Reguas de ebano com fio de metal chatas, uma.
Reguas de ebano com fio de metal quadradas, uma.
Pennas Perry n. 150 caixa.
Pennas Mallat, caixa.
Pennas de aço Falcon, caixa.
Pastas de oleado, uma.
Pastas de couro para conduzir expediente, uma.
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas pap I Colombier, impressos e riscados encadernados de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas) um.
Livros na mesma conformidade, papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros e talões impressos (300, 200, 150 e 100 folhas), um.

Protocolos de 200 folhas papel almaço, um.
Protocollos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocollos de 100 folhas papel almaço, um.
Protocollos de papel almaço 50 folhas, um.
Livro de papel almaço 300 folhas, um.
Livro de papel almaço 100 folhas, um.
Livros de papel almaço 150 folhas, um.
Papel Colombier, caderno.
Papel Jesú, caderno.
Papel Raisin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, [illegible], caderno.
Impressos em 4 de papel almaço, milheiro.
Impressos em uma folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas, um.
Livro para ponto 200 folhas, um.
Livro para ponto de 100 folhas, um.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades, um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas kilogramma.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza kilogramma.
Estopa de algodão, kilogramma
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, kilogramma.
Lixa de panno, duzia.
Lixa de papel n. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe, canada.
Aguarraz, garrafa.
Kerosene, lata.
[illegible], kilogramma.
Gaxetas de papel, borracha e de palha, kilogramma.
[illegible], barra.
Colla da Bahia, kilogramma.
Roxo terra, kilogramma.
Breu, kilogramma.
Taixas de ferro, maço.
Taixas de cobre, maço.
Cimento Portland, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, alqueire.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
G[illegible], kilogramma.
Vassouras de piassaba chapeadas, duzia.
Vassouras de umbé, duzia.
Espanadores de pennas, um.
Espanadores de [illegible], um.
Espanadores de palha de carnaúba, um.
Vidros para vidraças differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Baldes de ferro galvanizado, um.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Canecos de metal branco, um.

Canecos de metal branco com corrente, um.
Copos de vidro para agua finos, um.
Jarro de ferro agatho, um.
Jarro de louça, um.
Moringues de barro, um.
Jarros de barro, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijolo francez para areiar facas, um.
Tijolos de alvenaria grossa, milheiro.
Tijolos de ladrilho, milheiro.
Tijolos de tapamento, milheiro.

Parafusos de latão differentes tamanhos, maço.
Parafusos de ferro differentes tamanhos, maço.
Parafusos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arruelas de 1/8, 3/8, 5/8 e 6/8, cento.
Ternos de pesos de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Tubos de vidro, uma.
Algodão, kilog.
[illegible], frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco kilog.
Alvaiade de zinco, kilog.
Alvaiade de chumbo, kilog.
Azul ultra-mar, kilog.
Pós pretos, kilog.

Secante de zinco, kilog.
Secante fezes de ouro, kilog.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, kilog.
Vermelhão da China, kilog.
Verde francez, kilog.
Verde chromo escuro e claro, kilog.
Amarello francez kilog.
Ocre amarello, kilog.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis pontasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia.
Gomma lacca, kilog.
Sandalo negro e amarello, kilog.
Cucemã kilog.
Cré, kilog.
Capa rosa kilog.
Trincal, kilog.
Verniz copal, kilog.
Alicate chato e redondo de ferro, um.
Alicate de aço chato e redondo, um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro polidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave inglezas diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um.
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par.
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma.
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armarios, sortidos, um.
Ferrolho de ferro para armarios, sortidos, um
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço, um.
Thesouras para cortar flandres, uma.
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas, uma.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilogr.
Serrotes de fixas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1/2 a 1 polegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 polegadas, um.
Trados de aço, uma.
Torquezas sortidas, uma.
Verrumas sortidas uma.
Trados sortidos, um.
Cabo alcatroado, kilog.
Cabo de linho fino, kilog.
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Azul de empolão bar, uma.
Encerado para mesa, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno de alcatifa, peça.
Capachos palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Fio de ferro, secco
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho de differentes tamanhos, um.
Barrotes de amarello de differentes tamanhos um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um
Costado de louro de differentes tamanhos, um.
Costado de páo carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de páo carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sicupira de differentes tamanhos, um.
Pranchões de Pinho de differentes tamanhos, um.
Pranchões de páo carga um.
Pranchões de amarello, um.
Quilhas de diversos tamanhos e grossuras, um.
Taboas de pinho da Suecia diversas dimensões uma.
Taboas de pinho americano diversas dimensões, uma.
Taboas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossura de differentes tamanhos, uma
Taboas de cedro de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, uma.
Taboas de cedro de Riga de 3/4 pollegada de grossura uma.
Taboas de cedro de Riga para forro, uma.
Taboas de amarello de soalho differentes dimensões, uma.
Taboas de amarello para forro differentes dimensões, uma.
Taboas de louro para assoalho differentes dimensões, uma.
Taboas de louro para forro differentes dimensões, uma.
Taboas de páo carga para soalho differentes dimensões, uma.
Taboas de páo carga para forro differentes dimensões, uma.
Travetas de sicupira differentes dimensões; uma.
Travetas de amarello differentes dimensões, uma
Travetas de louro differentes dimensões uma.
Traves de sicupira differentes dimensões, uma.
Traves de páo carga differentes dimensões, uma
Traves de massaranduba differentes dimensões, uma.
Caibros de coução, embiriba, araçá, differentes dimensões, cento.
Ripas, cento.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Barbante fio de vella, meada.
Baldes de aço, um.
Funis de flandres, um.
Medida de flandres, uma
Caldeira de cobre pequena, uma.
Caldeira de flandres, uma.
Marretas de pao calçadas de ferro, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Escarradeiras de louça, uma.
Arame de latão differentes grossuras kilogrammo.
Arame de zinco differente grossura, kilogrammo.
Arame de ferro differente grossura, kilogrammo
Arame de ferro em verguinha, kilogrammo.
Chumbo em lençol, kilogramma.
Guarnições para carros de mãos e wagons:
Rodas de ferro
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arruelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.
Em 15—12—93.

*M. Antonino de C. Aranha.*

## Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faz publico que se acha aberta nesta secretaria a concorrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 20 do corrente, juntando amostra de cada mercadoria a fornecer e fazendo preço e de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte:

Papel de linho para officio timbrado, resma
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio Congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegrammas, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, caixa.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem matta borrão, folha.
Enveloppes timbrados para officio, cento.
Idem (Secco) timbrado para officio, idem.
Idem (folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para cartas, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, duzia.
Idem de canna e borracha, idem
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A. W. Faber e J. Faber n. 1 a 4, duzia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, idem
Idem roliços côres variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Tabletes de borracha, idem.
Raspadeiras cabo de marfim ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinarios sorost...idum,
Tinteiros de metal ou chumbo, um
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Black para escrever botija de litro e meio litro, um.
Idem, idem frasco de litro e meio litro, um.
Idem Antoine preta, botija de litro e meio litro.
Idem carmin fina, frasco.
Idem, idem, seculo 19, frasco.
Idem azul e preta para sinete, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Idem Mallat, idem.
Idem Falcon, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Testas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecú, uma
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para canetas, um.
Matta-borrão cylindro, um.
Matta-borrão parisiense, um.
Pimpanos de mola. um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, páo.
Lacre inferior, idem.
Barbante cores sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, idem.
Livro formatos almasso aberto, impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 300 a 400 folhas, um.
Idem Ecú com 00 folhas impressas para termos de exame, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas ou grampos de metal, caixa.
Naphtaline, 100 grammas.
Pedra hume em pó, idem.
Alcool de 40°, garrafa.
Bacias de agatha para mãos, uma.
Jarros de dita, um.
Copos e pratos de vidros um.
Encadernação meio Chagrin, formatos 8-4- e folio.
Idem meio basanco (mesmoor fmato) cada volume.
Escarradeiras de agatha, uma.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furadores de aço, um.
Jarras de barros de differentes tamanhos uma
Pá de agatha para lixo, uma.
Quartinhas de barro, uma
Sabonetes finos e extra-finos, um.
Thesouras de aço grandes, uma.
Vassouras americanas, uma.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de Dezembro de 1893.

O secretario,
B. de Aragão Faria Rocha.

---

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893.

5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.
*João Augusto F. Lima.*

EDITAL

Linhas de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o prazo de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade, conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3° da lei n. 35, de 14 do corrente mez abaixo transcripto.

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e nos dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicadas. Artigo 3.° da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cachoeira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1.° 7 % sob e o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.° Concessão de uma aria de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.° Isenção de impostos municipaes;

4.° Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empreza o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.° Concessão por parte do contractante ou empreza de certas vantagens do Estado ou municipio;

6.° Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prazos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.° A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.° Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e nos dos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893

O secretario,
Manoel Brigido dos Santos.

---

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1893

EDITAL

Pelo presente são convidados os concurrentes ao fornecimento de objectos destinados ao expediente d'esta Repartição para assistirem no dia 19 do corrente, ás 12 horas, a abertura de suas propostas.

O secretario.
*João Augusto Ferreira Lima*

## Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

### Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria d'esta Estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario, ao serviço da mesma Estrada no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada devidamente sellada, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que farão na Thesouraria da Estrada.

O carvão será de 1.ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Dezembro de 1893.

*Alfredo de Albuquerque Gama.*
Secretario interino.

## Estrada de ferro Sul de Pernamburco.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, devendo ser o preço por metro cubido quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quando em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, páu ferro, sicupira mirim baraúna, páu d'arco rôxo, aroeira e oitiica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajácatinga, imbiriba preta e páu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páu carga e páu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá differir tambem com a espessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compras.

O contractante depositará na thesouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolices da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito ou reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

*Alfredo de Albuquerque Gama.*
Secretario interino.

## Alfandega de Pernambuco

### Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e tendo em vista o officio do Sr. administrador dos correios desta cidade, de 22 de Julho ultimo, fica marcado o prazo de oito dias para o ex-agente do correio de S. Caetano da Raposa, João Marianno Pontes, vir recolher aos cofres publicos, a quantia de 7$980, resto de indemnisação de um carta registrada, sob pena de proceder-se á cobrança executivamente.

Em 18 de Dezembro de 1893.

*M. Antonino de C. Aranha.*

## DECLARAÇÕES

## Companhia Industrial Pernambucana

### Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 28 do corrente mez, para ouvirem a leitura do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a nomeação dos fiscaes e supplentes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

**Fornecimento de generos**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo de seus estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo de 1894.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 % sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no praso de 3 dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de Dezembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Aletria, kilo.
Arroz, kilo.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Idem preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacca.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Vellas stearinas, masso.
Vellas de carnaúba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira), idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

## Banco de credito real de Pernambuco

16° sorteio

No dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 16° sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes ás series 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª relativas aos annos de 1886 á 1893.

Serão premiadas, como de costume, 20 destas letras.

O local é franqueado á qualquer accionista.

Recife, 16 de Dezembro de 1893.

Os administradores
Manoel João dd Amorim.
Luiz Dupat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

## Correio Geral

### Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor «Paraense», esta administração expede malas para os portos do Ceará, Pará e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar até as 9 1/2 horas do dia, cartas ordinarias até as 10, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

## Conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa Vista

De ordem do Dr. director interino deste conselho, são convidados todos os cidadãos que delle fazem parte, a se reunirem no ultimo domingo do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na casa em que funcciona a escola normal a seu cargo, afim de, na forma dos estatutos, proceder-se a eleição da commissão que deve presidil-o no futuro anno de 1894.


# Endereço telegraphico-Fiuza

# LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

A

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155


## Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira 26 do corrente mez, ao meio dia, na secretaria á rua larga do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamente de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se faz publico que, em sessão a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, de 19 do corrente, irá a praça os arrendamentos dos predios n. 63 á rua Marquez de Olinda, e n. 1 do Caes da Alfandega.

Para qualquer informação que queiram obter os proponentes poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Dezembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes

## Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs accionistas subscriptores da segunda serie da capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 20 do corrente, no escriptorio da companhia, cesa do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

## Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5° dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 54.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

## Irmandade DE N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora, faço sciente a todos os nossos carissimos irmãos e irmãs, que estando se edificando nossas catacumbas no cemiterio publico, tenho a honra de convidar os mesmos á virem em nosso consistorio nas quartas feiras, das 7 ás 9 horas da noute, pagar os seus excessos, no caso que queiram ter direito as mesmas catacumbas.

Outrosim, para o mesmo fim acha-se nomeada commissões que devem procurar os mesmos excessos em casas dos irmãos e irmãs, que não possam vir ao nosso consistorio.

Consistorio da Irmandade de N. S. do Bom Parto, 15 de Dezembro de 1893.

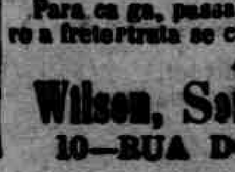
O secretario
Geraldo A. dos Santos

# MARITIMOS


## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

## O paquete Britania



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Dezembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

## Para Rio Grande do Sul e Porto Alegre

**Sem alivamento**

O lugar inglez «Mad leine», 1ª classe, segue para os portos acima no dia 22 do corrente: para carga a tratar com E. S. Levy, rua do Commercio n. 22.

## Para o Porto

Barca portugueza

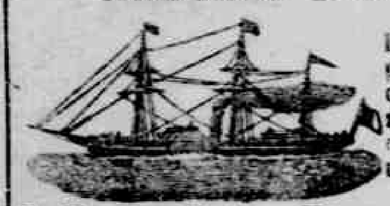
«Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada a maior parte; á tratar com Amorim Irmãos & C.

## Royal Mail Steam Packet Company

## O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisbôa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

## O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Dezembro seguindo no dia 24 para a

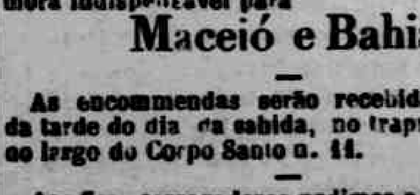
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

## O paquete Brazil



Espera-se dos portos do norte até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

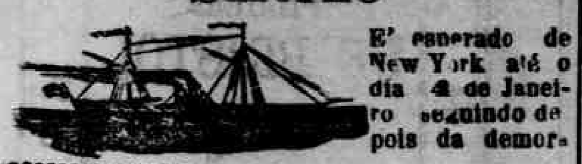
6—Rua do Commercio—6

1° andar

## Companhia Rob. M, Slomans Line

O paquete

### Salerno



E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

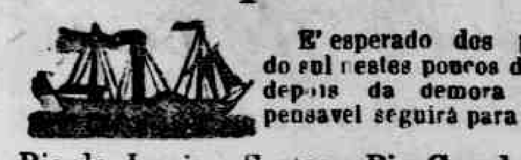
---

O vapor allemão

### Antonina

ou

### O vapor Bizanz



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1º andar

---

## Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

### Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E'esperado do portos acima até o dia 23 de Dezembro regressando para os mesmos depois da demora do costome.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

*Rua do Vigario n. 17*

1º andar

---

## LEILOES

### 2º Leilão

Da excellente casa terrea de pedra e cal sita a rua 7 de Setembro n. 6, oitão de S. Pedro Novo em Olinda, com 4 janellas de frente, 2 salas e 4 quartos, cosinha fóra e edificada em terreno proprio.

**Terça-feira 19 do corrente**

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da excellente casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

---

### 2.º leilão

Da casa de pedra e cal n. 1 C, na estrada velha de Santo Amaro com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão avaliada em 240$000 e pertencente a João Barbosa de Mello.

Da casa n. 1 na estrada do Gequiá á Jaboatão, freguezia de Afegados, com 2 janellas e 1 porta de frente 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, terreno proprio com 2 grandes viveiros avaliada em..... 2:000$ pertencente ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Da casa n. 32 sita no Beco do Quisbo, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, edificada em terreno foreiro, avaliada em.... 320$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes

Da armação e balcão de amarello envernisado e 1 fiteiro de amarello envidraçado, existentes na casa n. 36 a rua de João do Rego, antiga Florentina, avaliados por 80$, pertencentes a Amaral Vieira e comp.

**Terça-feira 19 do corrente**

A'S 11 HORAS

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2.º leilão as casas acima mencionadas, servindo de base as avaliações acima, visto já terem tido o abate de 20 0/0, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

---

### Leilão

Agente Britto

De mobilia de páo carga, guarda louça, camas, comodas, toilet, quadros e outros muitos objectos.

Terça-feira 19 de Dezembro de 93

Rua Pedro Affonso n. 33 2º andar

AS 11 HORAS

---

Agente Oliveira

### Leilão

Da casa terrea n. 23 sita a rua Dias Cardoso, freguezia de S. José, em solo proprio com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

**Quarta-feira 20 do corrente**

AS 11 HORAS

**No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro antiga do Imperador.**

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Francel na Christiana Luduvica Bastos, levará a leilão a casa terrea acima descripta.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

### 2.º Leilão

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada, cofre prova de fogo, balanças decimal e balcão, carteiras, pipas, cadeiras de junco, candieiros belgas, generos novos, e dividas tudo no valor de 12.700$000, existentes na taverna sita a rua Princeza Isabel n. 1.

**Quarta-feira 20 do corrente**

AS 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do 1º districto municipal na jurisdicção parcial do civel e a requerimento da viuva do finado Antonio de Almeida Rabello, levará a 2º leilão com assistencia do Exm. Sr. Consul de Portugal, a taverna acima mencionada.

---

Agente Oliveira

### Leilão

De 1 grande sitio todo arborisado com grande casa de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 dependencia ao lado janellas nos oitões boa cocheira, cozinha externa, 1 cacimba grande, etc., no lugar denominado Bungy, perto da estação do Zumby sob n. 4, e o sitio que é proprio, o terreno mede de frente 400 palmos e de fundo 470.

**Quarta-feira 20 do corrente**

AS 11 HORAS

*No armazem a rua do Imperador n. 39*

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão a grande casa e sitio acima, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e sitio.

### Leilão

De 440 peças de madapolão de diversas marcas e 2000 saccos de estopa vasios.

Quinta-feira 21 do corrente

AS 11 HORAS

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48*

O agente Gusmão autorisado fará leilão das mercadorias acima mencionadas para feixamento de contas.

---

### Leilão

De 1 casa terrea de pedra e cal. em caixão) n. 1 na freguezia de S. José, no lugar denominado Gameleira, em chão foreiro, 1 dita de taipa n. 3, no mesmo lugar, livre e desembargada e em chã foreiro.

**Quinta-feira, 21 do corrente (1893)**

AS 11 HORAS

**No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45**

Agente Pinto

### 2.º leilão

De grande quantidade de livros em diversas obras de medicina e cirorgia em francez, allemão etc, diversas caixas e carteiras para bolço com importantes ferramentas para cirurgia e olhos e diversos ferros avulsos pertencentes ao espolio do Dr. Cyrilino Pinto de Almeida e Castro.

Sexta-feira 22 do corrente

A 3 HORAS DA TARDE

No 1º andar do sobrado a rua da Madre de Deus n. 34

O agente Gusmão autorisado pela Exma. Sra. D. Theodelinda Lins de Almeida, viuva do mesmo Dr. Castro, levará a 2º leilão os livros e ferramentas acima mencionados, para o que obteve a mesmo senhora licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do Rio Formoso.

---

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Leão Coroado, tem sotão e muitos commodos para grande familia; á tratar na rua Velha da Boa Vista numero 93.

— Uma pessoa se offerece para empregado ou administrador de engenho, encarregando se de todo trabalho devido, a pessoa dá conhecimento de sua conducta; quem pretender procure na casa do cardereiro em Gameileira.

— Precisa-se de um cosinheiro e um copeiro; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— Aluga se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3º andar.

— BOA MORADA—Aluga-se na rua de S. Jorge n. 139 2º andar.

— Precisa se de uma cosinheira á rua de Joaquim Nabuco n. 21, Capunga; pode ser tratada nessa rua ou á rua do Apollo n. 8, das 12 ás 3 da tarde.

## *Para cosinhar*

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

---

## Attenção

Previne-se ao publico que ninguem faça negocio algum com a casa da rua velha de Santa Rita n. 21, que se acha em poder de Antonio de tal Gama por alcunho pentea pão, que a comprou a quem não podia vender, e vendeu illegalmente; o abaixo assignado está prompto a fazer prevalecer o seu direito, visto estar munido de documentos legaes.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Manoel José de Mattos.

---

### Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

---

### Cavallo roubado

Roubaram do sitio dos Afflictos um cavallo com os signaes seguintes: alasão, frente aberta e quatro pés calçados iguaes, uma fistula em baixo da queixada; quem aprehendel-o e levar ao referido sitio n. 49, será bem recompensado.

**D. Julia Annunciação Adelaide Machado**

Maria Amelia A. Machado, Benvinda Augusta A. Machado, Olivia J. A. Machado, Carolina de Annunciação A. Machado, Sancha Augusta A. Machado, José D. Machado, Antonio T. Machado e o 2º cadete Antonio Elvidio de Azevedo convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de sua prezada filha, irmã, e ex-noiva D. Julia Annunciação Adelaide Machado mandam rezar no convento de S. Francisco no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

---

**Maria Thomazia de Azevedo Villarouca**

Primeiro anniversario

Delfino de Azevedo Villarouca, José Pergentino de Azevedo Villarouca e seus irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam rezar na igreja da matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 20 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida esposa e boa mãi, pelo que antecipam sua eterna gratidão.

---

**Alfredo Arthur Gomes de Almeida**

Joaquina Bandeira de Mello Gomes de Almeida e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu filho e irmão Alfredo Arthur Gomes de Almeida, no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Carmo, 7º do seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

---

**Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque**

Maria Florentina Cavalcante e Albuquerque convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Boa Vista, por alma de seu irmão Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque trigesimo dia de seu passamento, ás 8 horas do dia 19 do corrente. Por este acto de caridade confessa-se grata.

---

**D. Umbelina Coelho da Silva**

Hermenegildo Coelho da Silva e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para no dia 20 do corrente assistirem na matriz de S. José, ás 8 horas do dia, a missas que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi D. Umbelina Coelho da Silva, pelo que se confessam summamente agradecidos.

---

**D. Maria Michaela Pires Santiago da Silva**

No dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, rezar-se-hão missas por alma de D. Maria Michaela Pires Santiago da Silva para ouvirem as quaes, seu esposo abaixo assignado, seus filhos, genros e noras convidam todos os seus parentes e amigos.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Gervasio Gonçalves da Silva.

---

### Amas

Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e uma para andar com uma criança, a rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

### Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

### Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

### Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; á tratar na rua da Matriz da Boa Vista. n. 18 segundo andar.

### Ama e criado

Precisa se de uma ama para cosinhar e de um criado; á tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo de S. Pedro n. 19.

### Amas e governante

Precisa-se de uma governante e duas amas: á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

### Ama

Precisa se de uma ama que entenda de cosinha e compre: na rua do Barão da Victoria numero 15, 2º andar.

### Perdeu-se

No dia 9 do corrente, no trajecto da rua da Imperatriz para a estação da estrada de ferro de Caruarú, um broche de ouro; quem o achar e quizer restituir dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, que será gratificado.

### Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

### Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

### Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

## Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

**Preço 8$000 por barrica**

Caes do Apollo n. 73

---

### Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

### Guarda-livros

Ensino theorico e pratico, em cincoenta lições; á tratar na rua 7 de Setembro (becco dos Ferreiros) n. 6, das 9 horas da manhã em diante.

### Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8 Lithographia.

### Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

---

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

## CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

## CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

---

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

## ORIZA-POWDER

*Flôr de Arróz*

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

## LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

*Suppressão do Fogo* E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

*35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

## INJECTION CADET

**Cura certa em 3 dias sem outro medicamento**

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

## RÁBAO-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.*

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 B10, RUE DROUOT Y PHAR[cie].

Dr J. Buci

MEDICAÇÃO ANALGESICA

## SOLUÇÃO E COMPRESSOS

## EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

*O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento*

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

## Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As PEROLAS D'ESSENCIA DE TEREBINTHINA do Dr CLERTAN dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas Nevralgias*, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o *recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções*. Para actuar bem a Essencia de Terebinthina deve ser perfeitamente rectificada.

Exija-se a Assignatura de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebinthina.

Em PARIS, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE A. CHAMPIGNY E Cª, succ[res] - 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SUSPENSORIO MILLERET (PONTA PARA QUIMBAREIRAS) Exija-se o SINETE do Inventor impresso em cada suspensorio. Elastico, sem fivelas, para varicocelos, hydrocelos, etc. LE GUILBERT SUCCESSOR Fabricante de funda Rue Étienne-Marcel n. 17, em PARIS

NÃO HA MAIS ASTHMA Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

## VICHY.

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Deposito em Pernambuco; Seltzer et Kochlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

### Compra-se

Uma casa com um pequeno terreno em um dos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua da Imperatriz n. 2.

### Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

### Botijões

A 660 rs. compra Martins Viegas á rua da Florentina n. 11.

### Varzea

Aluga-se uma casa na Varzea, defronte da estação; á tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

### Feitor

Precisa-se de um, á tratar na rua do Commercio n. 44.

Especialidades, Numeradores de metal cabos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira sem precisão de fosforos; com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Barateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H PHILIPSON, INVENTOR

---

### Massa para sopa

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 1$400 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

### Precisa-se

De perfeitas costureiras; na rua do Cabugá n. 1 A.

### Bom ponto

Vende-se um pequeno estabelecimento bem afreguezado, proprio para principiante, na rua de S. João de Pariz, em Campo Grande; a tratar no mesmo. A razão da venda diz-se ha ao comprador.

### Botijões

A 740 rs., compra Eugene Freres & C., á rua do Amorim n. 44.

### Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de ferragem; na rua Duque de Caxias ns. 62 64, casa de Antonio Pinto da Silva & C.

### Agencia de emprestimo

Tendo se extraviado a cautela n. 401 faz-se publico para tirar se uma segunda via

Recife, 18 de Dezembro de 1893

### Criado ou discipulo

Precisa-se de um menino para recados de pequenos mandados, e tambem se lhe manda ensinar o officio de tanoeiro querendo; á tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A. Recife.

---

*Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella*

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

*FARIA SOBRINHO & C.*

*Rua do Marquez de Olinda n.*

---

### WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend arca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

---

### Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cura..., abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

**VIGOR DO CABELLO, DE AYER**

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *pentear* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

## Loja do Coelho
**56—Rua da Imperatriz—56**

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa.

**LÃS COM SEDAS**

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

**Au Paradis des Dames**

## Predio em Olinda

Vende-se uma casa na rua do Amparo n. 15 com commodos para pequena familia; à tratar no P[illegible] n. 13 B.

## ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

**Au Paradis des Dames**

## Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija-se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

## SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

**Au Paradis des Dames**
38—Rua Barão da Victoria—38

## Presente de festas

Leques modernos e lindissimos
Bonecas elegantes e formosas
Brinquedos e artigos diversos
Na loja de musicas do Paiva, rua Nova n. 13

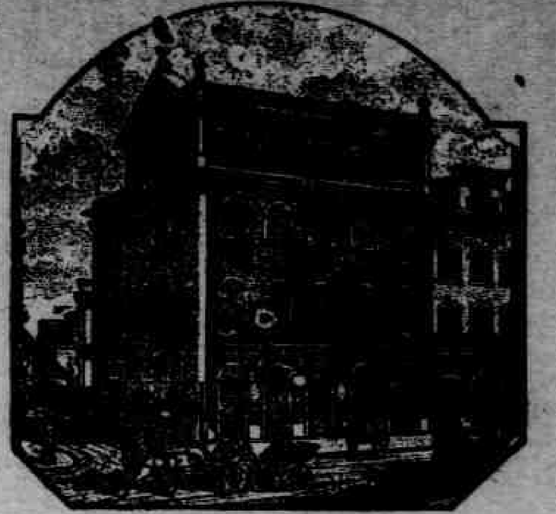
## CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

**Au Paradis des Dames**

## Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.



# ARMAZEM DO LIMA
## (Fundado em 1824)

**Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do**

# NATAL, ANNO-BOM, REIS

## recebidos directamente das grandes cidades

# LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria colleção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricatures, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

# CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Raicha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Cheddar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

# CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas. Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

# Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

# JOSÈ FERNANDES LIMA & C.
## 1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3
## Telephone 323

## Doce de cajú

**Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.**

**Não se vende a retalho.**

## Casa e sitio

Vende-se a casa de taipa com um sitio da rua de S. João n. 6, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 370 de fundo, com alguns pés de fructas: quem pretender dirija-se á rua do Encanamento n. 12, que achará com quem tratar.

## Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

## Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

**Poças Mendes & C.**
Rua Estreita do Rosario n. 9

## Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
**Rua Estreita do Rosario n. 9**

## Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
*Berços*
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
**Poças Mendes & C.**

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9

## Poças Mendes & C

## FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

**Au Paradis des Dames**

## Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa dacimbra com excellente agua, perto da estação ea Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

## Ao publico

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua do Guararapes n. 14, bem afreguezado, livre e desembaraçado de dividas e impostos; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento onde se dirá o motivo da venda, dando-se todos os esclarecimentos necessarios.

## Roteiro da costa do norte do Brazil

No escriptorio do Diario vendem-se alguns exemplares do roteiro da costa do norte do Brazil, trabalho do abalisado pratico das barras do norte do Brasil, capitão Felippe Francisco Pereira.

Preço—5$000

## Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

**Adega Portugueza**
Rua das Larangeiras n. 4

## Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

**ADEGA PORTUGUEZA**
Rua das Larangeiras n.

## Puro azeite de Oliveira

**Superior de 1.ª sorte**

vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

**Adega Portugueza**
**Rua das Larangeiras n. 4**

## Vinhos tintos de mesa
**Collares, Palhete e Alvaralhão**

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

**Adega Portugueza**
**Rua das Larangeiras n. 4**

## Bandolins

Instrumentos novos !!
Bello e rico sortimento
Na loja de musicas e instrumentos do Paiva rua Nova n. 13.

**FOLHETIM** 12

# MAR BRAVO
POR
**PIERRE MAEL**

PRIMEIRA PARTE

V

CORAÇÃO DE MULHER

(Continuação)

No physico, era uma admiravel creatura de vinte e sete a vinte e oito annos, daquella pallidez mate, que faz a belleza de algumas trigueiras. Uma matta de cabellos negros, coroando uma fronte soberba, cobrindo no baile uma nuca e uns hombros de estatua, davam a esse marmore vivo uma incomparavel seducção.

Mas, como acontece a muitas mulheres, infelizmente! a estes admiraveis dotes physicos não correspondiam iguaes qualidades moraes; ou, mais depressa, demasiado adulada, demasiado entregue ao culto egoista da sua belleza, Joanna Desnoels não tinha nunca deixado desabrochar os germens de nobreza e de generosidade de que a dignidade do seu olhar, a serenidade das suas feições, nos momentos de verdadeira sinceridade, pareciam revelar a existencia occulta em sua alma.

Tinha ella amado seu marido? Ella mesma não sabia. Era mais verosimil que ella se tivesse deixado seduzir pela boa presença do official de marinha, pelo prestigio do uniforme, por esse caracter de poesia attrahente, essa aureola de gloria que muito particularmente se prende á fronte do homem do mar.

Pelo seu lado, a Roberto Desnoels tinha-lhe talvez faltado a habilidade necessaria para a conquista desse caracter um pouco indolente por natureza e muito frivolo por educação.

Apaixonado por sua mulher, tinha tido por ella um respeito um pouco mysterioso. Tinha resolvido logo prolongar, depois do casamento, aquelle periodo delicioso que o precede, e durante o qual o amor se mostra debaixo das apparencias d'um culto.

Elle tinha feito uma côrte assidua a Joanna, que elle tinha achado ao principio encantadora, depois fatigante, mas que tinha dado á caprichosa creatura a occasião que ella não teria procurado por si só, de fazer durar indefinidamente esse tempo de noivado continuo.

Tanto que, chamado pelo seu serviço, Roberto estava só nos preliminares do amor, e que á força de amar o seu idolo, elle não tinha podido consentir ou obter que a sua ternura, por muito ardente que fosse, se transformasse na ineffavel embriaguez a que se entregam dous entes cheios dos transportes d'uma mesma paixão.

Um commandante de torpedos chamou o official de marinha ás costas da Bretanha, onde sua mulher o acompanhou com grande alegria, que provinha da esperança, bem depressa dissipada, de variar os seus prazeres.

Já começava a penetrar uma especie de magoa no coração do official; elle resentia aquella especie de paralysia que occasiona o contacto d'um ente cuja apathia se não consegue aquecer.

Uma desillusão, que elle procurou demorar por todos os modos, abria-lhe progressivamente os olhos.

Aquella formosura, cuja vista tinha determinado nelle o *amor repentino*, parecia-lhe ser a daquelles marmores antigos que nenhuma chamma vital faz palpitar os harmoniosos contornos.

Além disso, por muito esforço que elle fizesse para se subtrahir áquelle inexplicavel sentimento, estava chegando insensivelmente a uma especie de desprezo pela inferioridade intellectual de sua mulher.

Em seguida aos primeiros e vivos enthusiasmos que nella tinha excitado a vista do mar, do verdadeiro mar, Joanna Desnoels tinha chegado ao ponto de ter saudades do mar theatral e artificial, o que terras d'aguas cercam de todas as bugigangas mundanas, as praias com casinos e banhistas, onde maritimos condescendentes se põem ao serviço de emprezarios engenhosos, onde a pesca *aux flambeaux* alterna com o baile, onde as grandes elegantes ostentam ora toilettes magnificas, ora suggestivos *deshabillés*.

A agua salgada não lhe agradava senão nas estações da moda. Dava-se muito bem com as praias de Lornoille, de Royan ou de Biarritz, com os calbans de Dieppe e de Boulogne, com as bahias amenas e tranquillas de Cannes, de Nice ou d'Hyères.

Quanto aos aspectos selvagens e grandiosos, que primeiro a tinham feito estremecer, cansavam na hoje. Não a commoviam as tempestades que levantam as vagas a trinta pés de altura; a atmosphera de alcatrão e de sal dos portos militares offuscavam-lhe o olfato. Bocejava em presença das magnificencias do oceano, ante as suas iras.

A dizer a verdade, ella não as tinha querido ver senão com portas e janellas fechadas, e acontecia-lhe exagerar os seus temores até aos limites do ataque de nervos logo que o vento introduzia os seus lugubres lamentos pelas fisgas das portas e pelas chaminés.

Roberto Desnoels era bem obrigado a confessar que se tinha enganado.

Durante um anno tinha lutado por não ver aquellas disposições de espirito de sua mulher. Tinha condescendido com todos os seus caprichos, feito prodigios para lhe procurar distracções e prazeres. Joanna, constrangida, tinha a nostalgia do asphalto.

Por desgraça, são raros os officiaes da marinha cuja vocação e cujo serviço se podem aliar com os passeios pelo *boulevard*. Mesmo aquelles que as suas funcções chamam junto da pessoa do presidente da republica ou dos ministros, os que teem assento no conselho do almirantado ou no conselho dos Trabalhos, nada desejam mais do que um commando activo. O mar occupa um grande logar nas suas affeições, e sempre voltam para elle com o olhar apaixonado dos verdadeiros amantes.

Um dia Joanna, que estava calada havia muito tempo, deixou escapar esta exclamação:

— Ah! meu amigo, se ao menos o seu serviço o chamasse a Nice!

Precisamente o official de marinha acabava o seu tempo de defesa movel. Acabava-a com umas notas tão favoraveis, que podia pedir o que quizesse.

Depois d'uma licença de tres mezes, que permittio á Sra. Desnoels mergulhar-se outra vez por algum tempo nos gozos da grande cidade, elle solicitou licença de embarcar na esquadra. A esquadra é sempre a do Mediterraneo; diz-se mais depressa *a divisão* fallando da esquadra do norte. O official foi escolhido por um commandante d'um couraçado.

Joanna regosijou-se com esta nomeação. Ella tinha trazido quinhentos mil francos a seu marido no dia da assignatura do contracto de casamento.

O Sr. e a Sra. de la Page eram desses pais extremosos que nada sabem recusar aos seus filhos.

Vieram installar-se junto de sua filha, e como a Sra Desnoels achava insupportavel viver em Toulon, ella participou sem mais cumprimento a seu marido que habitaria Nice.

Era uma intimação e um principio de rompimento; não havia que duvidar.

O Sr. Desnoels não protestou. Posto isto o fizesse soffrer cruelmente, elle tinha a peito o respeito da sua dignidade.

Comtudo alguem o adivinhou. Foi precisamente Armelle Guéneau, sua sobrinha uma adoravel criança, cuja recente primeira communhão tinha por algum tempo approximado os dous esposos.

Partilhando entre os dous a sua affeição, querida de ambos, Armelle, posto que fosse muito nova, não tinha cessado de trabalhar pela felicidade desse par, infelizmente, tão desunido.

Um dia, com uma doçura immensa, ella deu a entender á sua tia que não comprehendia a sua attitude.

A joven senhora zangou-se com sua sobrinha. Fingio mostrar-se escandalisada por « esta falta de respeito ». Por desgraça para as suas susceptibilidades mal entendidas, ella tinha que tratar com uma bretôa, quer dizer, com a filha de uma das raças mais teimosas que existem no mundo e uma bretôa do Morbihan, ainda por cima.

Aquella Armellesinha, por muitas qualidades que tivesse, sabia muito bem que tinha razão. Não cedeu.

Isto produzio uma primeira nuvem, pouco importante em si, pois a Sra Desnoels queria muito a sua sobrinha. Mas foi isto um pretexto a proposito para uma explicação relativamente tempestuosa, a unica aliás que se dera entre os dous.

Joanna, toda cheia de espirito de contradicção, tinha esperado fazer sahir o seu marido dos limites que a sua vontade de homem superior sabia impôr a um genio naturalmente muito fogoso.

Não o conseguio. Roberto mostrou-se glacial, e foi ella que, pela sua violencia, levando todas as cousas ao extremo, precipitou a crise desastrosa, quando na occasião do aborrecimento que ella experimentou por passar o inverno seguinte em Questembert, onde seu marido possuia uma propriedade de algum lucro, ella participou a sua intenção de se retirar para junto de seus pais, em Paris.

Deste modo se effectuou esta separação, de que Joanna soffreu muito mais do que quiz dizer.

Nada, com effeito, é penoso como a posição de uma mulher separada, sobre a qual convergem todos os olhares e todos os ditos, os sorrisos equivocos, as interpretações desfavoraveis de toda a especie.

Nestas materias a opinião publica conforma-se com a regra geral, e, deve reconhecer-se, a regra geral tem razão. Noventa vezes sobre cem estas separações amigaveis são o indicio de uma certa generosidade da parte do marido.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42